

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 7. de Dezembro de 1741.

ITALIA.
Napoles 17. de Outubro.



CONSIDERAVEL trem de artelharia ; que no principio do Veram se havia preparado , e se achava atégora pronto a embarcar junto á praya , entendendo-se que se destinava á expediçam da Toscana , foi agora por ordem da Corte recolhido outra vez ao Arsenal , e se metéram juntamente nos Armazens Reaes as muniçoens de guerra , e mais petrechos . Desarmaram-se tambem as galés deste Reyno , que nam hamde servir neste Inverno , e se hamde dezarmar prontamente as duas naus de guerra *S. Filipe Real* , e o *Partbenope* ; dando-se a inferic por estas disposiçoens , que a resoluçam que se tinha tomado , padece alguma mudança ; e que pelo menos nam terá já efecto neste anno , quando o Correyo ordinario de Madrid , que chegou antehontem a *Portici* , nam traga outra ordem em contrario .

Ccc

rio. No preſidente havia chegado huma , para se mandar apar-
tar da Corte , e fazer fair da Cidade , e de todo o Reyno *Antonio Sebastiani*, pintor ordinario del Rey, sem se saber o motivo,
o que se executou no mesmo instante ; e o desterrado parti-
terça feira para Roma, onde S. Mag. lhe manda dar hum quar-
to no Palacio Farnese para elle , e para a sua familia , e conti-
nuar-lhe o mesmo soldo , que tinha em Napolis.

O Embaixador do Sultam dos Turcos foi na quarta fei-
ra á noite em hum coche del Rey , acompanhado da sua comi-
tiva a cavalo, ao grande teatro Real de S. Carlos para ouvir
huma cantata a seis vozes , executada em forma de Opera , e
alternada com danças. S. Excelencia entrou no seu camarote,
e saudou ao seu modo todos os Senhores , e Damas , que esta-
vam nos outros , e depois começou a cachimbar com tanta
confiança , como se estivesse em sua caza. Admirou a musica,
e as vozes ; porém as danças lhe fizeram perder o serio descon-
certando-se com as rizadas. Este Ministro tinha já feito embar-
car o seu fato , e determinava partir á manhan; mas a tempe-
tade , que se levantou antehontem , o obrigou a mandalo con-
duzir outra vez para terra. A Corte lhe continúa sempre a
quantia de 100. Ducados por dia para a sua subsistencia , e da
sua comitiva. Dizem , que o cumprimento , que fez a S. Mag.
no dia da sua primeira audiencia , continha o seguinte.

„ Meu Senhor , e Soberano , o Rey de Reys , Monarca de
„ Monarcas , filho do Sol , Emperador do Oriente , e Poente,
„ e Senhor do Universo , me manda segurar a Voſſa Mag. que
„ os presentes , que lhe tendes mandado , e diligencia , que
„ lhe mandaste fazer para a Paz , lhe tem ſido muito agrada-
„ veis ; que quer concorrer para este fim por todos os meyos ,
„ que poſſam conduzir as vantagens , que Voſſa Mag. dezeja ;
„ e em prova disto apresento a Voſſa Mag. as suas cartas cre-
„ denciaes , que ſam as verdadeiras testemunhas das suas or-
„ dens , e do meu Caracter.

O Clero deste Reyno faz grandes diſculdades a concor-
rer com a taixa , que ſe pertende paguem os seus bens á Camera
Real , ſem embargo de hum dos artigos da Concordata , feita
ent e esta Corte , e a Santa Sé. A 12. do corrente ſe fez hu-
ma conferencia particular sobre esta materia , e em caza de D.
Carlos de Mauro , Presidente da Camera Real , a que affiſtiu
D. Thomás Crifuolo Advogado fiscal , e fe ponderaram os
meyos , com que ſe poderá executar este artigo.

Florença 21. de Outubro.

O Conselho da Regencia se ajunhou extraordinariamente a 18. deste mez sobre os importantes despachos, que no mesmo dia recebeu de Presburgo por hum Expresso. O General de Braibwitz havia partido daqui para Leorne a dar as ordens necessarias á marcha das Tropas Austriacas para Milam; e antes de partir tinha recebido hum Estafeta de Vienna, no qual se lhe dizia, que o Regimento de Palavecini, que estava de guarnição em Leorne, e os 400. cavalos, que nam vieram manifestados na primeira ordem, deviam partir tambem para a Lombardia, e com efeito partiram já antehontem. O Regimento de Hussares de Stavor passou por esta Cidade seguindo o mesmo caminho, e de sorte que já neste Ducado namifica Tropa nenhuma Austríaca, mais que o Regimento de Wallis. O General Berenklaue chegou de Vienna a Leorne, e se embarcou com o General Conde de Welzegg em huma embarcação, que os levou a Genova, para dali passarem á Lombardia.

O Mestre de hum navio chegado das Costas de Cathalunha refere, que a 15. do corrente havia encontrado a Esquadra de Toulon, composta de 13. naus da linha com 7. ou 8. de transporte, e que seguia o rumo de Barcelona, onde se tem feito grandes preparações para hum embarque de Tropas. Por Correoyo chegado de Madrid se recebeu a noticia, que a expedição para a Italia estava determinada, e que partirá brevemente. O Nuncio de S. Santidade; que reiße nesta Corte, recebeu huma copia da repartição dos Estados Austríacos, que pertende fazer a Corte de França.

Genova 24 de Outubro.

C hegáram aqui de Leorne a 19. os Condes de Welzegg, e Berenklaue, Generaes da Rainha de Hungria, e u. huma galé do Gram Duque, e ambos partem logo a por-se na fronte das Tropas, que a Rainha retira de Italia, para defenderem os seus Estados de Alemanha. Os ultimos avisos de Corsega dizem, que toda a Ilha logra huma perfeita tranquilidade; e que a mayor parte dos Corsos, que haviam sido desterrados, aproveitando-se da Amnistia geral, que a Republica lhe concedeu, se hiam recolhendo a suas casas, e que se espera já com impaciencia a publicação do novo Regimento. O Senador D. Jeronymo Veneroso, que está encarregado desta incumbência, partiu nos principios de Novembro com a patente

te de Comissario General da Republica. Asegura-se, que esta tem determinado levar a 8. Companhias de Corlos, nas quaes todos os Officiaes, e Soldados, seram da mesma naçam.

As cartas, que se recebêram ultimamente de Castelgandolfo, dizem, ter havido ali huma grande tempestade, e que haveria caido hum rayo no mesmo Palacio, em que o Papa habitava, andara correndo a mayor parte das casas, e fizera nelas mais de 100. buracos, sem fazer outro danno, nem ferir ninguem. As de Roma dizem, que nam havia actualmente naquela Cidade mais que 4. Cardiaes, e que os outros todos se achavam em Cazas de Campo, e que hum Corsario de Tuiles tinhha tomado duas barcas Napolitanas.

Milani 25. de Outubro.

AS Tropas, que vem da Toscana, continuam a sua marcha com toda a diligencia possivel. Devem-se ajuntar no territorio de Manqua com outras Tropas para passarem juntas ao Tirol, donde se avisa haver ali chegado toda a artelharia, que estava na Fortaleza de Brifac velha, que agora se demoliu por ordein da Corte de Hungria. As cartas de Barcelona dizem, que a Esquadra de Toulon, comandada por Mons. de Court, havia chegado á Bahia daquela Cidade; que se haviam já começado a embarcar Tropas Hespanholas a bordo dos navios, que estavam no seu Porto, onde se esperava de Madrid a 26. ou a 27. o Duque de Montemar; e se entendia, que o transporte se poderia fazer á vela no principio de Novembro.

O Rey de Sardenha se mostra atégora constante na amizade da Rainha de Hungria, e na defensa da liberdade de Italia, que se acha muito ameaçada ao presente, e perdendo-se, podera ser muy nocivo o succeso a S. Mag. Sardiniense. Estranha-se a resoluçam, que a Corte de Hungria tomou, em mandar retistar as Tropas Austriacas da Italia em tempo tam critico; porém alguns asseguram, que S. Mag. se resolveu a tomala fida nas alleveraçoens del Rey de Sardenha, e nas promessas, que lhe fez El Rey da Gram Bretanha, de mandar passar á Italia outros tantos Regimentos de Tropas Esguizaras, quantos lhe fossem precizos tirar para a guerra do Tirol, que se tem por muy ventajosa á defensa da mesma Senhora pela diversam, que certamente hade fazer ás armas do Eleitor de Baviera. Por hum dos artigos de composição feita entre o Papa, e El Rey de Sardenha, se conveyo, que este Principe mandará hum Embaixador extraordinario ao Papa, e que Sua Santida-

de lhe mandar hum Nuncio. Com efeito já tem carta para se revestir de Re Caracter Mons. Merlini, que está já ha tempos em Turin; porém ainda o nam tem declarado, porque ainda Sua Magestade nam nomeou, quem hade ir por Embaixador a Roma.

Veneza 27. de Outubro.

Esta semana recebeu o Senado cartas do Balio, que a Republica tem em Constantinopla, vindas pela via de Castro, em que vem confirmadas as novas, que ultimamente havia recebido por via de Vienna, com os progrelos de Thámas Kouli Khan na Armenia, e da inteira composição da Corte Ottomana com a da Russia.

As cartas de Roma nos dizem, que o Embaixador desta Republica for a Castelgandolfo falar a S. Santidade sobre huma proposta da Rainha de Hungria; que pertende formar huma aliança com todas as Potencias da Italia, a fim de livrar esta grande Provincia das hostilidades, que se receya cometam nella as Tropas Estrangeiras, e as consequencias, que sóde ter o seu estabelecimento. No mesmo dia, em que este Ministro teve audiencia do Papa, que foi a 15. do corrente, a teve tambem o Conde Oettingen, o qual, segundo se soube, foi comunicar a Sua Santidade as grandes aparencias, que havia, do que o Eleitor de Baviera seu amo será eleito com todos os votos Emperador de Alemanha, a que Sua Santidade respondeu, que dezejava, que a sua Eleição fosse meyo de renovar a paz no Imperio, e que entretanto recomendava a Sua Serenidade Eleitoral, o que pertencia á Rainha de Hungria, de modo, que nam chegasse á ultima extremidade, antes se ajustassem por hum Tratado de composição, pelo qual se regulasse o que pertence aos Estados questionados, ao que o mesmo Ministro respondêra, que esta composição amigavel se havia proposto muitas vezes á Rainha infrutiferamente, e nam havia nenhuma esperança, de que por bem se pudesse conseguir. O Padre Laganó, que trata os negocios da Rainha de Hungria na Corte de Roma, tambem foy a Castelgandolfo, onde expoz a Sua Santidade o deploravel estado, em que se acham os negocios da Rainha, assegurando-lhe ao mesmo tempo, que Sua Magestade dezejava muito compor-se com os Príncipes pertencentes á sucessão do defunto Emperador seu Pay, e estimaria, que Sua Santidade quizesse ser o Juiz desta composição, e que empregasse para este efeito os seus bons

ófficios: ao que Sua Santidade respondéu, que já tinha feito as mais fortes representações á varias Cortes, mas que as toraria a renovar, como com efeito fez, despachando novos breves aos Príncipes, que podem ser poderosos nesta materia.

A L E M A N H A.

Vienna 25. de Outubro.

Ainda nam estamos informados com certeza dos designios dos inimigos, mas tudo se vai pondo pronto para huma vigorosa resistencia no caso, que elles se resolvam a sitiар esta Cidade. Sempre vem continuando a vir assim pelo Rio, como por terra, quantidade de provimentos de toda a sorte; porém a mayor parte da outra banda do Danubio, porque da Austria baixa nam pôde vir nada por causa da vizinhança do Exercito inimigo. A 22. chegáram aqui de Trieste 5. carros carregados de polvora, e se conduziu tambem huma consideravel quantidade á Hungria, para onde se mandou hum grande numero de espadas para as Milicias, que se levantam em varios Condados daquelle Reyno. Antehontem vejo aqui de Presburgo o Gram Duque de Toscana com huma pequena comitiva, e foi recebido á porta Aulica pelo Feld Marechal Conde de Kevenhulier, que estava acompanhado de todos os mais Generaes. Logo em se apeando do coche, montou a cavalo, e foi ver todas as obras exteriores, que se tem feito, para melhor defensa da Cidade na sua fortificação, e ficou mui satisfeito, do que viu acrescentado, e da melhor forma, que se lhe deu. Foi tambem ver o Arsenal Real, e o da Cidade, e depois de haver jantado em casa do Conde de Kevenhuller, voltou a Presburgo, donde se escreve, que huma parte do Exercito Hungaro, havia de marchar a 15. do mez proximo para esta Cidade, e que o Gram Duque como Regente viria por seu Comandante; e que sendo formado, e junto, se havia de chegar ás Fronteiras de Bohemia, e Austria para se opôr aos progressos das armas Bávaras. Alguns destacamentos do mesmo Eleitor tem chegado a huma milha desta Cidade a tirar contribuiçõens. A partida do Príncipe Carlos para Flandres se tem deferido por dous mezes. Fala-se outra vez no casamento deste Príncipe com a Senhora Archiduqueza Maria Anna Iman da Rainha. As Tropas que se retiram de Italia, passará só huma parte ao Tirol, e n'resto tomará o caminho de Stiria para se vir em ajuntar com o Exercito, que se hade formar na Austria. Por hum Correio chegado de Bohemia se recebeu a noticia,

que

que as Tropas de França, que estavam juntas no alto Palatino-
do no territorio de *Amberg*, se tinham posto em marcha pa-
ra penetrar a Fronteira de Bohemia pela parte de *Eggra*, e
de *Budweis*, com o designio (dizem) de se unirem com as ou-
tras Tropas, que hão de entrar no mesmo Reyno por diferen-
te parte; porém o Principe de *Lobkowitz* se prepara para em-
pedir esta uniam, o que se espera possa fazer-se, se o Conde de
Neuperg, que já se acha com o seu Exercito em *Olmutz* capi-
tal da *Moravia*, chegar a tempo, ou ao menos hum destaca-
mento grande, que este Conde fez para o socorrer.

Ratisbonna 2. de Novembro.

O Corpo de Tropas Francezas, que se ajuntou no *Alto Pa-
latinado*, entrou já em *Bohemia* a pouca distancia da Ci-
dade de *Eggra*, sem encontrar nenhuma oposiçam. Dizem que
tambem as Tropas Saxonias tem franqueado já as Fronteiras
do mesmo Reyno. Já se houvera crido, que o Eleitor de Ba-
viera estava ao presente sobre *Kienna*, se senam soubera
por via de *Munick*, que S. Alteza Eleitoral deve certamente
tomar o caminho de Bohemia com o seu Exercito, para se unit
com o de França. Escreve-se de *Passau*, que o destaca-
mento de Tropas Francezas, que tinha passado a 19. de Outubro
por aquella Cidade para a Austria, tinha mudado de cami-
nho, e marchado para a Fronteira de *Tirok*, aísim de se opôr
ás emprezas do Principe de *Hildenburgnusen*; que ajunta ali
hum Exercito de 15.000 homens de Tropas regulares com outro
igual numero de Milicianos. Fala-se muito estos dias de hum
Tratado, ou convençam feita entre a Rainha de Hungria, e
El Rey de Prussia, e in consequencia do qual o Marechal Gonde-
de *Neuperg* deixou a Silezia, e marchou para a Moravia; e
ainda que ha' opinioens encontradas que dizem, que este
General se retirou para poder conservar a comunicaçam livre:
com a Austria, e mandar socorros, onde forem necessarios;
todavia se confirma por varias partes, que se concluiu a 26. de
Setembro, e se ratificou a 8. de Outubro com as mesmas con-
diçoens, que ja' se referiram; mas que ainda por causas politicas
se nam fará a sua publicaçam tam brevemente.

Franfurt 5. de Novembro:

O Baram de *Schanberg*, primeiro Embaixador do Rey de
Polonia, como Eleitor de Saxonias, á Dieta da Eleicam,
recebeu da sua Corte as patentes de Conde do Santo Romano
Imperio, de que S. Excelencia deu depois parte aos outros
Minist-

Ministros, que aqui se acham. O Barão de *Weissenberg*, segundo Embaixador de S. Mag. Poloneza, chegou a esta Cidade no primeiro do corrente. Acha-se tambem aqui já o Conde de *Sinsheim*, segundo Embaixador do Eleitor de Baviera, que vejo acompanhado de muitos Gentilhomens, pajens, e Oficiaes da Caza de S. Alteza Eleitoral. Chegou tambem a 2. à noite o Barão de *Münchhausen*, primeiro Embaixador de *Hanover*, e todos estes Ministros foram cumprimentados, e presentados pelo Magistrado. Os Embaixadores das Potencias Estrangeiras nam tem visitado ainda o Eleitor de Moguncia, por sua Alteza se achar indisposto. O Marechal de *Belle-ile*, Embaixador de França, partirá brevemente para o Exercito de Baviera. O Conde de *Montijo*, Embaixador, e Plenipotenciario del Rey Catholico, voltou ha poucos dias da Corte de *Colonia*. Os Embaixadores Eleitoraes se ajuntaram no *Roeamer* (assim se chama o Paço do Conselho da Cidade) na Sala destinada para este efecto, e ali fizeram a 26. de Outubro a sua primeira audiencia preliminar. Ajuntaram-se segunda vez a dous do corrente; mas estas conferencias nam passam por solenes, e assim nam vam os Ministros, senam com as suas proprias equipagens, e libres; nem alguns tem recebido ainda as que devem receber das suas Cortes. Por esta mesma razam nam fizeram tambem ainda visita publica, mas só particular, a S. Alteza Eleitoral de *Moguncia* com os seus proprios coches a dous cavalos, e com a sua propria libre; porém mandaram pedir a hora pelos seus Secretarios da Embaixada ao Camareiro Mór, o qual lhes mandou a reposta pelo Apozentador da Corte.

Hanover 3. de Novembro.

Continua-se em todo este Eleitorado a leva das reclutas, assim para completar os Regimentos, que temos, pelo numero da nova aumentação, como para formar outros de novo, de sorte, que com os socorros das Tropas Auxiliares poderemos ajuntar na Primavera proxima, quando seja necessário, hum poderoso Exercito. Assegura-se, que Mons. *Alvendeil*, Conselheiro Privado de S. Mag. Britannica, que foj a *Copenague*, nam sómente levou a incumbencia de ajustar outro novo Corpo de Tropas Dinamarquezas para o serviço de Sua Magestade, mas de contratar huma Garantia reciproca dos Países, que ambas estas Magestades posuem na Alemanha. Mons. de *Hardenberg*, de *Schwiegeld*, e de *Wedel*, sahiram tambem

575

também à executar algumas comissões nas Cortes de França, *Prussia*, e *Baviera*. Mons. de *Bussy*, Ministro de França, partiu para Paris, e no dia antecedente teve huma larga conferencia com os Ministros de Estado desta Corte; a qual dizem consistiu sobre a proxima chegada das Tropas Francezas aos Bispados de *Munster*, *Paderborn*, e *Osnabrück*, em razam de excederem o numero, que para elles se mando, o que se havia limitado pela convenção, que sobre esta materia se fez no Tratado de neutralidade; porém Mons. de *Bussy*, dizem, que prometeu comunicar esta dificuldade com o Marechal de *Maillebois*, em conferencia com elle sobre a matéria.

Colonia 7. de Novembro.

O Exercito Francez se acha quazi inteiramente separado, marchando as Tropas, de que se compoem, para os quartéis, que se lhes tem assinado. Haverá no Ducado de *Juliers* 7. Batalhoens, e 23. Esquadroens. No de *Berguen* 4. Batalhōes, e 5. Esquadroens. No Eleitorado de *Colonia* 12. Batalhoens, e 7. Esquadroens. No Bispado de *Munster* 14. Batalhoens, e 16. Esquadroens, e no de *Paderborn* 4. Batalhoens, e 9. Esquadroens, que fazem juntos 41. Batalhoens, que a razam de 650. homens cada hum fazem 26U650. na Infanteria, e 60. Esquadroens a razam de 60. cavalos cada hum, fazem 4U800. o que tudo somado importa em 31U400. homens; além das Companhias francas, que foram distribuidas por *Himmersheim*, *Renigey*, *Wadenheim* &c. Os Regimentos Palatinos de *Saxonia*; *Meiningen*, e de *la Marck*, vam a *Mainheim*, e o do Conde de *Harscamp* a *Juliers*. Os Mineiros, e a artilharia vam para *Juliers*. O Marechal de *Maillebois* passou a 2. do corrente por esta Cidade, fazendo viagem para *Augsburg*, onde o nosso Eleitor se achava celebrando a festa de S. Huberto com huma grande montaria. Trabalha-se actualmente em dous redutos, que teram guarnecidos de canhōens para cobrir de ambas as partes do *Rheno* a ponte, que se fabricou junto a *Kayserwerth*, para passagem do Exercito do Marechal de *Maillebois*,

H O L L A N D A.

Haja 19. de Novembro.

E I Rey da Gran Bretanha, que partiu de *Hanover* a 25. do mez passado, chegou a 28. a *Hellevet-Suis*, e a 29. se embarcou para Londres, onde poderia chegar a 30. por que o ve-

to lhe continuou sempre favoravel: Todos os dias se trabalha aqui, e nas Provincias, sobre o artigo de huma nova aumentação de 20U. homens, como pedem a de *Gueeldres*, e algumas outras, sobre o apresto de 25. naus de guerra, como tem resolvido os Estados Geraes, e sobre a neutralidade, que França tem proposto. Estas mesmas matérias foram em parte o objecto das deliberações, que Milord *Harrington* teve com os Ministros de Estado no tempo, que aqui se deteve: porém nam se tomará resolução final sobre o ultimo, e primeiro destes artigos, senam depois de se vê o caminho, que tomarão os negócios em Inglaterra, depois da abertura do novo Parlamento, no qual se prevê. que o partido da Corte será menos poderoso, que no precedente, e que os negócios de aquem Mar chegarão á sua consistencia. Os Estados vam provendo os cargos Civis, e Militares, que se acham vagos. As novas do Paiz *Baixo Austriaco* dizem, haver o Governo mandado 1800. fangas de trigo para os Armazens de *Luxemburgo*, e o dinheiro necessário para pagar a guarnição daquela Praça. Dizem tambem, que a Rainha de Hungria terá no anno proximo 28. a' é 30U. homens de Tropas regulares naquelle Paiz, os quaes teram pagos pelas Provincias, independentemente das Tropas, que s'am pagas pelo Conselho de Guerra. O Príncipe de *Hassia Homburgo*, Governador de *Dresda*, fez juramento de fidelidade na Assembléa de S. A. P. como Governador daquela Praça.

GRAM BRETAÑA. Londres 3. de Novembro.

NA tarde de 30. do passado se recebeu a noticia, que El-Rey tinha desembarcado felizmente em *Aldborrough* no Condado de *Suffolk*. Logo se disparou a artelharia da Torre, e do Parque de S. Jayme, para se fazer publica esta alegre nova, e a 31. pelas duas horas, e meya da tarde atraveçou Sua Mag. esta Cidade, e chegou com perfeita saúde ao Palacio de S. Jayme. O Duque de *Cumberlandia*, e as Princezas suas Irmans estiveram perto de hora, e meya esperando por Sua Mag. ao pé da escada grande, e em chegando lhe beijaram a mam, e S. Mag. os abraçou com grande ternura. Repeñiram-se as salvas de artelharia da Torre, e do Parque, e todos os Ministros Estrangeiros concorreram ao Paço a cumprimentar a S. Mag. o que tambem fizeram em grande numero as pessoas de dis;

distinçam. No mesmo dia á noite chegáram Milord *Harrington*, e Mons. *Hop*, Enviado extraordinario dos Estados Geraes das Províncias unidas. No dia seguinte houve no Palacio hum grande concurso de Nobreza, e de outras pessoas de distinçam, para darem a Sua Mag. o parabem de se achar restituido a esta Corte. No mesmo dia se fez tambem hum grande Conselho, no qual os Senhores da Regencia tornáram a entregar a S. Mag. a comissam, que tinham de governar em sua ausencia. A 29. havia chegado hum Expresso de Pariz com despachos de Mons. *Thomson*, Ministro del Rey naquelle Corte, que se diz serem de suma importancia. Houve hum grande Conselho em Sam Jayme sobre varios negocios, e entre elles o da partida da Esquadra, e das Tropas, que se devem mandar á America, como tambem sobre o destino da Esquadra do Almirante *Norris*. Os Comisarios da Marinha tem contratado com alguns particulares o fabricar compresa 6. galeotas para o uso de lançar bombas.

P O R T U G A L. *Lisboa 7. de Dezembro.*

NA terça feira 28. do mes passado foi a Rainha Nossa Senhora ao sitio de Carnide, onde visitou os Conventos das Religiosas da Conceição, e Santa Thereza, e o dos Carmelitas Descalços: fez tambem oração na Igreja de Nossa Senhora da Luz dos Religiosos da Ordem de Christo. No Sabado 2. do corrente foi a mesma Senhora visitar a Igreja de N. Senhora do Livramento dos Religiosos da Santissima Trindade, donde foi á sua costumada devoção de N. Senhora das Necessidades.

Na segunda feira 4. se festejou no Paço com gala o cumprimento de annos da Serenissima Senhora Princeza de Asturias, D. Maria Barbara, Infanta de Portugal. Toda a Nobreza beijou a mam a Suas Magestades, e Altzas com esta ocasião, e os Ministros Estrangeiros lhe fizeram os seus cumprimentos na forma costumada.

Na terça feira 28. do passado faleceu em idade de mais de 90. annos no Mosteiro da Encarnação das Religiosas da Ordem de Avis, onde estava residindo, a Ilustrissima, e Excellentissima Senhora Condessa de Soure D. Maria Lourença de Portugal, viúva do segundo Conde de Soure D. Gil, e Anes da Costa, avô do actual Conde deste Titulo, e filha de Luiz

da Silva Telo de Menezes segundo Conde de Aveiras, e senhor de Vagos.

No Convento dos Conegos Seculares de S. Joam Evangelista da Cidade de Evora, de que he Padroeiro o Ilustrissimo, e Excelentissimo Duque Estribeiro nór, se cantou a 25. do mez passado com excelente musica o *Te Deum Laudamus*, em acçam de graças pelo nascimento do filho primogenito de Sua Excelencia, a que assistiram convidados pelo Muito Reverendo Padre Reytor o Governador, e Senado da Cidade, todos os Ministros, todos os Fidalgos, que servem nas Tropas, que alli se acham de guarniçam, toda a Nobreza, e Comunidades Religiosas, e a mesma noticia aplaudiram muitos Conventos, e Igrejas da Cidade com repiques, e luminarias, o que tambem fez o Real Colegio da Purificaçam.

A 30. de Novembro de madrugada pegou o fogo no Real Convento de S. Francisco desta Cidade com tanta violencia, que em pouco tempo consumiu todo o dormitorio com a formosa caza da livraria, e a do despacho da Ordem terceira, que havia custado perto de 20U. cruzados. Durou até o dia seguinte fazendo hum lastimoso estrago em muitas coulas preciosas, em que tambem foi prejudicado o Excelentissimo Bispo do Porto. Toda a Nobreza concorreu a fazer diligencia para extinguir o incendio. Todas as Religioens concorreram para o mesmo fim, em que foi a mais pronta a da Santissima Trindade; mas era tam extraordinaria a voracidade das chamas, que com grande trabalho deixaram ilezo o Coro, e a Igreja.

Imprimiu-se novamente em oitavo na mesma lingua Castelhana a Pratica de Theologia Mystica do P. Miguel Godines da Companhia de Jesus; doutrina mui util, e necessaria, nam só aos Mestres de espirito, mas tambem a todo o Confessor, e aos Penitentes, que desejam aproveitar-se na vida espiritual. Vende-se na loja de Isidorio do Vale á Sé, na de Manoel Caetano ás portas de Santa Catharina, e na de Agostinho Gomes ao arco da Graça. Tambem se achará na man do Reverendo Padre Thesoureiro do Hospital.

Sabiu impressa a Relação dos primeiros progressos alcançados pelas Armas Russas em Wilmanstrandia. Acbar-se-ha na loja de Guilherme Diniz, onde se vendem as Gazetas.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 14. de Dezembro de 1741.

TURQUIA.
Constantinopla 10. de Setembro.



R A B A L H A - S E quanto he possivel em ocultar a guerra da Persia , e os progressos dos inimigos. Fazem-se certamente grandes preparaçoens militares , mas logo a voz que se espalha dissimula os motivos ; dizendo , que a Corte se previne , para o que pôde suceder. Publica-se , que o Bachá de *Babilonia* diz nas suas cartas ao Gram Visir , haver junto hum Exercito de 150U.homens , o qual está pronto a entrar em operaçam contra os Perſas , no cazo , que elles se determinem a entrar nos Estados da sua iuriſdiçam. Allegura se , que tem os Turcos hum Exercito de 100U.homens no territorio de *Erzerum* , e que he quasi tam numeroſo , como o que os Perſas tem na quella vizinhança ; porém de certos dias a esta parte corre em segredo , que os Turcos foram vencidos em *Daghestan* ; que

Ddd

o

o filho de Thámas Kouli Khan foi morto na batalha, na qual seu Pay se nãm achou, por se haver ferido a si proprio com o tiro de huma espingarda em hum braço, e em huma man; e que por esta causa havia muitos diaç, que nam aparecia em publico. He certo, que se trabalha tambem em ajustar a Paz com os Per-
sas ; que se tem nomeado hum Embaixador para ir com toda a pressa a *Hispahan*, que se tem tomado a resoluçam de lhe ceder algúmas Provincias, ou territorios, e ordenado aos Dou-
tores da Ley , vam insinuando ao Povo , que o Alcoran nam
defende, que se larguem terras a outras Potencias, sendo Ma-
hometanas , e muito menos , quando he para conseguir a Paz.

R U S S I A.

Petrisburgo 24. de Outubrò.

Depois de haver acampado alguns dias , junto ao Conven-
to de *Alexandre Newski*, fez o Embaixador extraordi-
nario do *Schach da Persia* a sua entrada publica nesta Cidade, e
se apeou no Palacio de *Wasilei-ostrow*, que estava destinado
para o seu alojamento. A 13. teve a sua primeira audiencia da
Grande Duqueza Regente ; e nella se observou o mesmo ce-
remonial , que se tinha praticado com o Embaixador da Cor-
te Ottomana , e a 15. a teve do Duque Generalissimo *Antonio Ulrico de Brunswick*. Este Ministro he Etribeiro mór , e Pa-
rente do mesmo *Schach*, e como tal traz no turbante hum ai-
ram , ou penacho ; tem boa prezença , os seus vestidos sam so-
berbos , e a sua comitiva consiste em 1800. homens armados,
assim de pé , como de cavalo. A pratica, que fez , foi dilata-
da , e escrita em hum papel , que elle mesmo leu , na qual de-
pois de referir as consi letravæis emprezas , e gloriofas conquis-
tas , e batalhas , que o *Schach* seu amo havia feito , e conse-
guido, disse , que para prova da amizade, que queria conservar
com o Imperio da Rússia , repartia com Sua Magestade Im-
perial parte dos despojos , que tirou das vitorias alcançadas
do *Graan Mogor* : que dos 10. elefantes , que lhe oferecia ,
eraç 9. para o Emperador , e hum para S. Alteza Imp. Entre
as mais peças deste presente ha muitas de ouro maciço , mu-
tificiosamente trabalhadas , e guarnecidas de diamantes , e
outras pedras preciosas , mas todas brutas ; grande numero de
perolas belissimas , e quantidade de estofoes da China.

A 17. se lançou ao Mar na presença da Grande Duqueza-
Regente huma galeota pa' a bombas , a quem se deu o nome de
trovam. Sabado 21. foi S. Alteza Imp. com pouco acompanha-
mento

mento ao Palacio da *Academia das Sciencias* para ver a Biblioteca , e os varios Cabinetes, que alli ha cheyos de curiosidades assim da natureza , como da arte , e outros de medalhas , e de varias joyas; e ficou muy satisfeita da boa ordem, com que viu dispostas todas estas cousas nesta especie de *Microcosmo*; e para deixar hum final de haver honrado a Academia com a sua presençā , deu para o Cabinet das joyas o cinto da Epóza do *Gran Mogor*, garnecido de brilhantes, e de outras pedras preciosas, que he huma das coulas que lhe mandou no presente o Schach da Persia.

Voltou outra vez para o Exercito o Feld Marechal Conde de Lascy. Chegou á Corte ha dias o Attaman Jepbermow com 1000. Koslakos do *Tanais*, e se esperam brevemente mais 3U. á ordem do famoso *Krasna-Teboka*, destinados a entrarem em patrulhas nas Provincias fronteiras da Suecia. Publicou-se com efeito hum Edicto, para se levantarem mais 60U. homens, de que se ham de formar alguns Regimentos novos, e incorporar o resto nos antigos , aumentando o numero dos Soldados em cada Companhia; emandou-se a todas as Cabeças das Comarcas com ordem de se executar prontamente. Como as forrajens sam mui raras no Exercito, tem a Corte ordenado, que o Feld Marechal General nam terá mais , que 12. cavalos. O General em chefe 10. o Tenente General 8. hum General de batalha 6. hum Coronel. 4. hum Tenente Coronel 3. hum Sarjento mór 3. hum Capitam 2. e cada Tenente , e Alferes hum. O General de batalha Sueco *Wrangel* prezioneiro de guerra chegou aqui de *Wyburgo* em huma liteira, porque as suas feridas lhe nam podiam permitir, que viesse de outro modo.

Com o Correyo ultimamente chegado com despachos do General *Romanzow* se recebeu a agradavel noticia , de que a 7. do mez de Setembro (ou 18. velho estilo) se tinha assinado hum Tratado de Convençām , pelo qual a Corte Ottomana se obrigou a reconhecer com o titulo de Imperador ao Sobrenome da Russia , e se acomodaram todas as outras dificuldades, que retardavam a inteira execuçām do Tratado de Belgrado. Esta noticia deu na presente conjuntura, grande gosto á Corte , porque nam só se restituem á sua liberdade alguns milhares de Russianos , que os Turcos conservavam escravos ; mas se mandou logo ordem para que a mayor parte das Tropas, que estaya na *Ukrania*, e nas outras Provincias fronteiras da

Tur-

Turquia marchem logo para a *Livonia*, onde se intenta ajuntar neste Inverno todas as forças da Russia para as empregar na Primavera proxima, onde se julgarem necessarias. Pouco depois fez a Duqueza Regente convidar ao Marquez de *Botta*, Ministro da Rainha de Hungria, para ir ao Paço, e falando lhe disse, que havia recebido a convençam referida, e que mais a estimava pelo gosto de poder socorrer mais facilmente a Rainha de Hungria, do que por poupar o cuidado, que aplicava áquella guerra. Fez tambem chamar ao Baram de *Mardefeldt*, Enviado del Rey de Prussia, e lhe comunicou a mesma nova, e proseguiendo o discurso, lhe disse, que Sua Magestade Prussiana pelo ultimo Tratado, que tinha concluido com a Russia, prometêra huma certa quantia de mil homens de socorro, no cazo, que o Imperio Russiano fosse acometido por alguma Potencia: que este se via ao presente atacado pela Coroa de Suecia; e assim estava Sua Magestade Prussiana obrigada a cumprir, o que tinha estipulado; mas que nam queria agora Sua Alteza Imp. valer-se deste socorro, porque queria de verlhe o atender ás propostas, que lhe queria fazer a favor da Rainha de Hungria. O Marquez de Botta se prepara a partir brevemente para Presburgo a dar parte à sua Corte do suceso das suas negociações; é do grande afecto, com que esta Corte dezia assitir-lhe com os socorros necessarios. O Baram de *Barboff*, Ministro del Rey de Dinamarca, se dispõem tambem a partir para Copenhague; uns dizem, que a negocios seus particulares, outros, que a dar parte a Sua Magestade Dinamarqueza dos progrelos de huma negociaçam proposta a esta Corte.

S U E C I A.

Stockholm 3. de Novembro.

A Feira de São Miguel foi este anno de grande credito para provar a presente florescencia deste Reyno, porque nam obstante o cuidado da guerra, se nam viu nella menos abundancia de dinheiro, que de mercadorias. A Corte tem recebido de pouco tempo a esta parte consideraveis remessas de França, por via de *Amsterdam*, e de *Hamburgo*. O nosso Exercito na Finlandia se vai reforçando de tempos em tempos com Tropas, que se lhe vam mandando assim de Cavalaria, como Infantaria, e aqui chega todos os dias das Províncias muita gente escolhida, e bem armada; a qual se embarca logo nos navios de transporte, que estam prontos para os

conduzir á Finlandia, no que se haverá de continuar, em quanto as agoas estiverem livres da prizam do gelo. Manda-se tamhem grande quantidade de mantimentos, e de forrajens, para que o nosso Exercito nam padeca faltas durante o Inverno, o que nam faz alterar o preço dos viveres, porque este anno houve no Paiz huma abundante colheita, e todos os dias entram desfóra mantimentos. O General Conde de *Lewenbaupt*, segundo as ultimas noticias, levantou o Arrayal de *Vroby*, para se chegar a *Yevershamb*, e nam esperava mais para dar principio ás o peraçoens contra os Russianos, que a chegada do Regimento das guardas, e as maes Tropas, que ultimamente se embarcaram nesta Cidade. Os nossos Soldados, para poderem prevalecer contra o continuo combate do frio, fazem as suas barracas dentro da terra, abrindo covas em que se metem, cobrindo-as com ramos de arvores. Aqui chegou o General *Boddembroek* de Finlandia. Manda-se passar mais aquela Provincia o Regimento de *Westgotbdalia*, que está na *Scania*; o qual será substituido pelo Regimento de *Hamilton*, que ultimamente se formou, e se compoem de 1200. homens. Para se fazer este embarque mais prontamente, se publicou a 27. do passado huma ordem da Secretaria Real, para que todos os navios mercantis, que se acham neste Porto, se descarreguem logo dentro de 48. horas, sob pena de serem condenados em cem escudos moeda de prata. Hum dos nossos corsarios tomou hum navio Inglez, destinado para *Petrisburgo*, para onde levava chumbo, vinhos, e agoas ardentes.

POLONIA

Varsovia 31. de Outubro.

O Primáz do Reyno festejou em *Lowitz* os annos del Rey com hum grande banquete, a que assistiram todos os Magnatas, que se achavam nam so alli, mas nas suas vizinhanças: e se fizeram com esta occasiam até 130. salvas da artelharia, na esperança que as medidas, que se tomáram para prevenir as consequencias dos movimentos clandestinos, que havia no Exercito, fariam naquelle dia o seu efecto, o que sucedeu assim com grande contentamento de todos os que amam o repouso, e a tranquilidade.

De *Kaminieck* se avisa, que a voz, que tinha corrido, de que os Tartaros se preparavam para atravessarem Polonia, e fazerem huma invasam na Russia, era totalmente destituida de fundamento, e inventada por aquelles, que dezem á Russia este

este damno ; porque os Tartaros estam nas suas cazas , e continuam a permitir aos Kosakos de Zaporow , que vam butcar sal ás marinhas de Oczakow , o que nunca fazem , por pequena que seja a quebra entre as duas Naçoes. Os Turcos se acham tambem socegados em Choczim , excepto o achar-se dividida a guarniçam em duas facçoens mui opostas huma a outra. O Sultam tem mandado duas caudas ao filho do Bachà de Kolczain , que comandava em Choczim , quando o General Munick a tomou , e lhe deixou toda a sucessam de seu pay , que morreu depois de voltar de Petrisburgo. Das fronteiras da Russia se avisa que a Cidade de Kiovia está fechada , sem se deixar entrar , nem sahir ninguem ; mas que se nam sabia a razam.

Houve em Lowitz huma Assembléa extraordinaria de Senadores , para ponderarem a situaçam presente da Republica , e o que convem fazer , em quanto El Rey nam vinha pessoalmente a este Reyno. Assisti o Primáz nella , e se resolveu . I. Que se rogasse ao Gram General , que nam sómente de as ordens necessarias para se completarem todos os Regimentos , mas para fazer guarnecer de Tropas todos os postos das fronteiras , assim da parte da Silezia , e da Curlandia , como da Turquia . II. Que se ordene aos Comissarios da Coroa mandem investir na pols : co Duque Luiz Ernesto de Brunsvick dos Ducados da Curlandia , e Simigalia ; e que nam dilatem a execuçam destas ordens , assim de empenhar a Gram Duqueza da Russia , a retirar as suas Tropas , que tem aquarteladas ao presente na Curlandia . III. Que se conceda aos habitantes da grande Polonia a permissam de trocerem de vivras as Tropas Austriacas , e as Prussianas , visto que seja com o seu risco . IV. Que se encarregue ao Residente , que a Republica tem na Corte Ostomana , fazer novas instancias , para alcançar o resarcimento das perdas , causadas neste Reyno com a passagem das Tropas Ottomanas no tempo da ultima guerra .

Ecreve-se de Bialacierkiew , que na manhan de 6. de Outubro pelas 10. horas se ouviriam na Praça de Wazskow , na fronteira da Russia , muitas descargas de artelharia , e se dizia ser em celebraçam da vantaiein , alcançada dos Suecos pelo Feld Marechal Conde de Lassay na fronteira da Finlandia ; e que a Corte da Russia tinha mandado ordem aos Kosakos , e Kalmucos , que habitam da outra parte do Tanais , para se ajuntarem em Kiovia com as equipagens necessarias em huma marcha . Avisa-se de Leopoldia haver chegado ha pouco a

Choczim hum Corpo de 16U. Janizarós, e que ainda alli se esperava outro maior numero.

D I N A M A R C A.

Copenague 7. de Novembro.

EL Rey foi a 28. do mez passado a *Elfeneur* a ver a magnifica Alfandega, que alli tem mandado construir. Chegou a esta Corte Mons. d'*Alvendeil*, Conselheiro privado de Rey da Gram Bretanha, encarregado de contratar com Sua Magestade outro novo Corpo de Tropas, que El Rey seu amo pertende tomar a soldo; e dizem, que tambem vem tratar huma garantia reciproca dos Paizes, que Suas Magestades, Brit annica, e Dinamarqueza posuem em Alemanha. Os 3. navios, que se esperavam aqui de *Islandia*, foram obrigados por ventos contrarios a arribar a hum dos Portos do Norte. Hoje faz oito dias, que Suas Magestades vieram a esta Cidade. Sua Magestade mandou publicar doulos Edictos; por hum dos quaes concede a entrada livre de direitos a todo o genero de gram; e outro, pelo qual prohibe a sahida de pôrcos vivos, pez, talco, e queijos, que sam os generos, que tinham subido muito de preço. As nossas Milicias do Paiz, que estavam de guarnição nesta Cidade, tiveram ordem para sahirem á manhan, devendo ajuntar-se aos seus Regimentos.

H U N G R I A.

Presburgo 30. de Outubro.

AJunta, que a Dieta Geral deste Reyno deixou nomeada antes da sua separação para acabar de ajustar algumas contas, que ficavam indecizas, se separou tambem, depois de haver alcançado a ratificação das resoluções, que apresentou á Rainha. Chegou aqui de Vienna o Field Marechal Conde de *Kevenbühler* para assistir a hum grande Conselho de guerra, no qual se ham de ajustar as operaçōes, que se devem fazer na presente campanha. Chegou tambem o Conde de *Praising* do Exercito do Conde de *Neuperg* com despachos daquelle General, em que se refere a marcha das Tropas, que trouxe de Silezia. As equipagens para a Campanha do Duque Con-Regente, e dos principaes Generaes Hungaros, tem já partido para *Zinnia*; e o Duque vestido á Hungara partiu a 23. com o Principe Carlos seu irmão para a sua terra de *Oltisch*, a fazer a revista das Tropas deste Reyno, que tem chegado áquellas vizinhanças, e a dispor as coisas necessarias para a sua marcha. Mons. de *Koch*, que a Rainha mandou partir ha tanto

pos com tanto segredo ; que nenhum Ministro Estrangeiro pôde descobrir o caminho , que tomou , foi encarregado de huma comissão , cujo efecto pô de ter coassequencias extraordinarias.

B O H E M I A.

Praga 7. de Novembro.

OS inimigos entráram neste Reyno com douz numerosos Exercitos, hum pela parte do Alto Palatino; outro pela da Austria inferior , com o designio de colher no meyo ao Príncipe de Lobkowitz , e de vir depois sitiarnos. Este Príncipe , e o Magistrado desta Cidade , tem tomado as suas medidas , para lhes embaraçar , o que pertendem. O Príncipe depois de haver recolhido a mayor parte dos mantimentos , e forrajens , que lhe he possível , se retira com os mesmos paços , com que os inimigos se avançam. Tem chegado já com o seu Exercito á quem de Koenigthal ; e acampa em forma , que se pôde meter dentro nesta Cidade , se assim parecer necessário , ou hir encontrar-se com o Grand Duque de Toscana , e Lorêna , que marcha com os Hungaros , e com o Exercito do Conde de Neuperg em socorro deste Reyno. O Magistrado forma Companhias de todos os moços , e dos aprendizes dos Mesteres , que sam capazes de pegar nas armas , e lhes assina os possos , que devem guardar.

A L E M A N H A.

Vienna 4. de Novembro.

Como o perigo do sitio ceslou inteiramente com a partida do Exercito de Baviera para Bohemia , a Emperatriz primeira viuva , que se tinha retirado para Closter-Neuburgo , voltará aqui depois da festa de S. Leopoldo , Archiduque de Austria. Esperava-se , que a Rainha , e a Emperatriz sua māy (que se tinha retirado para Gratz) veriam tambem passar aqui o Inverno ; mas dizem , que consultados os Ministros sobre este ponto , foram de parecer contrario por algumas razoens politicas de grande importancia. O Exercito de Baviera antes de marchar para Bohemia , tinha posto todo o Paiz em contribuição até o bosque desta Cidade. Logo daqui se despachou hum Correoyo ao Conde de Neuperg com ordens novas sobre esta marcha. Mandou-se reforçar o Príncipe de Lobkowitz com 5. Regimentos de Infantaria de 3U. homens cada hum , que iam os de Ogilvi , de Venceslao-Wallis , de Seckendorff , de Harrack , e de Botta , e por douz de Huslares , que iam os de

Czachy,

Czachi, e de *Pestwarmingai*. Este Principe tem ordem de nam
evitar Batalha se vir occasiam favoravel; e tem-se assentado,
que tanto que o Exercito de Hungria se ajuntar com o de *Neu-*
perg, vá o Duque de Lorena buscar o do Eleitor de Baviera,
e lhe dê Batalha.

Corre a voz, q hum Cidadam de *Gemunde*, Cidade situada na
fronteira da *Stiria*, e importantissima pelas suas Salinas, da qual
os inimigos se apoderaram no principio da guerra ; apresentou
á Corte hum projecto para os dezalojar ; que a Corte encarre-
gou a execuçam desta empreza ao General *Molck*, o qual a
conseguiu, como se desejava, porque toda a guarniçam, ou
ficou prezionaíra, ou passada á espada.

Assegura-se, que o Gram Duque se porá em marcha a 6.
de Novembro com a primeira divisam das Tropas de Hungria,
para se ajuntar com o Exercito do Conde de *Neuperg* na Mo-
ravia, e marcharem ambos unidos para a *Bohemia*. O do Con-
de de *Neuperg* será de 30 para 40U. homens ; porque os
Regimentos, de que se compoem, em chegando a *Moravia*
receberam hum grande numero de reclutas. Nam se sabe
ao certo o numero da gente, de que consta a primeira divizam
de Hungria ; mas assegura-se, que tanto que o Gram Duque
se ajuntar com os douos corpos de *Lobkowitz*, e *Neuperg*,
constará o Exercito de mais de 80U. combatentes. Mandou-se
marchar para a Moravia hum grande trem de artelharia de
Campanha com huma grande quantidade de muniçoens de
guerra escoltada por hum destacamento de Cavalaria, e Infan-
teria da nosla guarniçam ; na qual se acham alguns mil homens
com ordem de estarem prontos a marchar para *Znaim*, onde
se hão de ajuntar os tres Corpos Austriacos. Trouxeram-se
aqui prezas 3. espias Bávaras, entre as quaes vem huma que tor-
mava o titulo de *Baram*, a qual fugiu de *Raab*, para onde havia
hido desterrada com a obrigacām de trabalhar nas fortifica-
çoens.

Francfort 12. de Novembro:

O Principe *Doria*, Nuncio extraordinario do Papa, fez a
10. do corrente a sua primeira visita publica ao Eleitor de
Moguncia. No mesmo dia lha fez tambem o Marechal de Bel-
lille, como Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario
del Rey de França, o qual partiu esta manha para o Exercito
do Eleitor de Baviera, a fim de se achar na acciām, que se ex-
pera haja antes do fim da Campanha. O *Baram* de *Brandau*,
Embaixador

Embaixador da Rainha de Hungria ; partiu a 5. para Presburgo , depois de se lhe haver notificado no dia precedente , que em huma das conferencias preliminares dos Embaixadores dos Eleitores se havia resolvido , que o voto Eleitoral de Bohemia ficaria suspenso na presente eleição sem consequencia para o futuro . Chegou a 8. o Conde de Ingelheim , primeiro Embaixador de Treveres . Tem-se aviso , que as Tropas Francezas , e Bávaras , que entraram na Bohemia , marchavam em diretura a sitiаr Praga , cuja guarnição , dizem , consiste em 100. homens de Tropas regulares . El Rey de Polonia , como Eleitor de Saxonía , mandou entrar hum Corpo de Tropas no Reyno de Bohemia , e publicar hum Manifesto , no qual diz , que o faz por manter o direito hereditario da sucessão da Rainha de Polonia sua Esposa , em virtude de hum contrato de sucessão , feito em 12. de Outubro de 1703. entre o Emperador Leopoldo , e os dous Príncipes seus filhos Jozé , e Carlos , confirmado por juramento , o que se nam podia anular pela Pragmatica Sançam , nem por outra disposição alguma .

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 13. de Novembro.

EM caza do Conde de Harrach , nosso Governador interino , houve a 6. do Corrente hum grande Conselho , em que assistiu o Duque de Arenberg , e muitos Ministros de espada , e de toga . Nelle se ponderou o projecto de aumentar as Tropas deste Paiz , e se resolveu , que esta aumentação será por agora de 8. Batalhões , e 4. Esquadroens . Resolveu - se tambem pedir ás Províncias respectivas huma consinação de 3. milhoens para sustentar estas Tropas . Continua - se em fôr as Fortalezas destes Paizes em estado de defensa , particularmente a de Mons. onde se enchem os armazens de tudo necessário . Sexta feira passada se mandaram para Luxemburgo muitos carros carregados de munições de guerra . No dia seguinte depois de hum Conselho se publicou huma ordem , pela qual se manda , que todos os que tem provimentos de trigo , centejo , ou aveya , dem hum rol exacto ao Governo . Os Deputados dos Estados de Namur foram admitidos quinta feira passada á audiencia do Conde de Harrach , e entregaram a Sua Excelencia os quadernos da sua Província , pertencentes ao seu subúdio anual . Esperam - se aqui brevemente Mons. Tasfin , e Spinette , Conselheiros do Bispo Príncipe de Liege , que ham de entrar em conferencias com os Ministras da Rainha

nha, para acabarem de ajustar as diferenças, que ainda existem entre estes Paizes; e os Estados de Liege. Mons. de *Buffy*, Ministro de França, passou hoje por esta Cidade; fazendo viagem de Hanover para Pariz. Escreve-se de Dusseldorf, que o Marechal de Maillebois hade estabelecer naquella Cidade o seu quartel general de Inverno; entrando também nella de guarnição algumas Tropas Francezas. De Munster se avila haverem chegado alli a 7. do corrente os Regimentos de Cavalaria Franceza do *Delfin*, e *Condé*; e que na mesma tarde chegaram os de Infantaria de *Poitou*, *Guise*, e *Artois*, as quaes Tropas ficarão alli de guarnição, e que se esperavam mais no mesmo dia 5U. homens, que vam tomar quarteis no Bispado de Paderborn, e talvez também no de Osnabrück. Tem-se cozido nesta Cidade 40U. reçoens para a sua subsistência.

F R A N C, A.

Paris 17. de Novembro.

O Embaixador do Sultão dos Turcos, que se espera aqui brevemente, hade alojar-se na caza, que foi de Mons. *Titon*, no arrebalde de S. Antonio, aqual se está guarnecendo magnificamente. Tem-se marcado todas as *cazas guarnecidas* na rua de *Tournon*, que ficam na vizinhança do Palacio dos Embaixadores extraordinarios; assim para alojar as pessoas da comitiva do dito Embaixador, como os Officiaes, que El Rey tem nomeado para lhe assistirem. Vê-se aqui a planta da criação de 820U. libras de renda vitalicia dividida em 7. cláusulas, e pagas a razam de 7. por cento. Pelas cartas de Silezia de 13. de Outubro se avisa, que o Conde de Rottemburgo, Ministro de S. Mag. foi nomeado por El Rey de Prussia General de Batalha das suas Tropas. As de Genova dizem, que os Regimentos Austriacos, que haviam tomado o caminho de *Tirol*, seguem ao presente o de *Trieste*; e que os Genovezes se acham muy embaracados com as situações, em que estão ao presente os Estados de Alemanha nam sabendo como poderão seguir os 20. milhoens de florins, que emprestaram à Rainha de Hungria. O Cardeal de *Polignac* continua sempre muy doente. O Prince de *Soubize* se espera aqui no fim deste mês com a Princeza de *Carignano*, sua nova Elposa. Por avisos recebidos de *Barcelona*, com o ultimo Correio extraordinario, que hia para Nápoles, se teve aviso, que se deve embarcar brevemente em Catalunha um Corpõ de 15U. homens, de que se ignorava o destino, o que ponderado com a nova da partida das Elquadras de Toulon dâ materia a grandes discussões.

EOR

Lisboa 14. de Novembro.

NA terça feira cinco do corrente foram a Rainha, e Princesa noſtas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Senhoras Infantias á Igreja de S. Roque. No Sabado visitou a Rainha noſta Senhora a do Loureto, onde estava o Lauperenne, e dalli foi á ſua coſtumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades.

Na quinta feira 7. faleceu nesta Cidade a Senhora D. Isabel Catharina de Menezes, e Faro, mulher de Pedro de Melo de Ataide, Fidalgo da Caza de S. Mag. e Cavaleiro da Ordem de Christo, Senhora adornada de grandes virtudes moraes. Foi filha de Manoel Teles de Menezes, e Faro, Senhor da Vila das Enguias, e Lamatosa, e do Morgado dos Albuquerques: deu ſelhe ſepultura ao pé do Altar da milagroſa Imagem da Madre de Deos no Mosteiro das Religiosas Recoletas de Xabregas, onde fez o ſeu Funeral com grande magnificencia, e concurso da Nobreza da Corte.

Na Vila do Sardoal faleceu a 25. de Novembro Carlos Brandam Pereira de Cordis, Fidalgo da Caza de S. Mag. Cavaleiro da Ordem de Christo; Senhor Donatario do Lugar do Alcayde da Provincia da Beira. Ficou ſeu corpo flexivel, e concorreram circumſtancias prodigioſas na ſua morte: foi ſepultado na Igreja do Convento de N. S. da Caridade da mesma Vila de Religiosos Capuchos da Pronvincia da Soledade, onde tinha o ſeu jazigo,

No mesmo dia faleceu na Cidade de Braga em idade de 52. annos Manoel Falcam Cota, Fidalgo da Caza Real, foi ſepultado na ſua Capela da Madre de Deos da ſua quinta de *Mante de pennas*, antigo jazigo da ſua caza, onde se celebraram as tuas exequias com affiſtencia de toda a Fidalguia, e Nobreza daquele distrito.

Na antiga caza do Paço, e ſolar de *Calheiros*, deu á luz com bom ſucesso huma primeira filha a Senhora D. Maria Quieteria de Lira Manoel de Menezes, mulher de Pedro Lopes de Calheiros, e Banavides, Fidalgo da Caza Real, e decimo quinto Senhor da caza de Calheiros. Foi Bautizada na Igreja de S. Eufemia a 13. de Novembro, com o nome de *Maria Rosa*; ſendo padrinho o R. Abade da mesma Igreja, ſeu tio Paterno, e Madrinha a Senhora D. Maria Rosa de Menezes, mulher de ſeu tio ma'erno D. Joam Manoel de Menezes.

GAZETA DE

LIS BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 21. de Dezembro de 1741.

TURQUIA.
Constantinopla 20. de Setembro.



FELIZ suceso , que á ordem de Effe: Bachá de Babilonia tiveram as Armas Ottomanas contra alguns dos Príncipes da Arabia rebeldes em huma conjuntura, em que nos achamos invadidos pelas da Persia , deu huma grande satisfaçam a esta Corte, a qual para empenhar mais ao Bachá no zelo das nossas vantajens , e estimular os outros a seguir o seu exemplo na esperança de merecerem semelhantes honras , resolveu que em nome do Sultam se escrevesse a Effe a carta seguinte .

Mahometh pela graça do Omnipotente Creador do Ceo , e da terra , Soberano Senhor na Arabia, na Persia , e no Imperio Grego , glorioso, grande, invencivel , e vitorioso Emperador de Constantinopla Distribuidor das Coroas aos grandes Príncipes da terra Soberano , Senhor dos dous mares , e de todas as terras

Eee

adj-

adjacentes: Senhor do Oriente, e Poente, Protector das Sagradas, e augustas Cidades de Meca, e Medina, e de hum infinito numero de Paizes, Provincias, e Imperios, Ilhas, e Povos, e de muitos milhares de Valerosos Soldados, que vivem debaixo do meu comandamento, de que sou Emperador por graça de Deos, remedio de grandes Principes do Mundo, e refugio dos mais bonrados Emperadores.

Saude mais perfeita, que o vento do Poente ati Effei que par nosso favor é s Bachá de Babilonia.

O valor, caro Effei, com que tens obrado, be tam resplandente, que reverberando no Trono Imperial deu huma completa satisfaçam a mim, que sou teu Emperador, e teu amo. Tu quan-
ao nam tivesses outra boa obra, mereces huma grande gloria, e felicidade pelo zelo, que tens do meu serviço, e de mim, que te-
nho todo o poder sobre ti em nome de Deos. Continua a merecer
o meu favor pela tua capacidade, e esforço, e poem os inimi-
gos da minha gloria aos pés do teu furor.

Deita carta, que foi acompanhada de hum honroso pre-
tente, mandou o Sultam dar copias para mayor honra de Effei
aos outros Bachás, e Oficiaes da Corte.

Os Ministros de Suecia, tendo a noticia que esta Corte
estava ajustando huma convençam com a dā Rússia para rati-
ficar o Tratado de Belgrado, fizeram quantas diligencias lhes
foram possiveis para embaraçarem a sua concluzam, alegando o
Tratado de aliança feito com a Corte de Suecia, ao que os
Ministros do Sultam respondêram, que a aliança havia sido de-
fensiva, e que assim se nam havia S. Alteza obrigado a socor-
rer a S. Mag. Sueca, quando sem atender a todas as propo-
sitas da Paz, que se lhe fizeram, foi o agressor da guerra; e
que menos o podiam socorrer na o calsiam presente, em que o
Império Otomano tinha sobre si as maiores fo-ças da Peisia.

Algun Ministro, que trabalhava por persuadir o Sultam,
a fazer a guerra á Rainha de Hungria, aproveitando-se da con-
juntura para restaurar Temevar, e Transilvania, e respondeu
na mesma forma; e aos Ministros da Rainha mandou legu-
rar S. Alteza, que se nam queria valer da oportunidade, que
lhe apresentava a occurrence dos negocios da Europa, antes
tinha que a sua religiam lhe nam permitille o mandar-lhe hum
Exercito Auxiliar contra os teus inimigos; porque estranhava
muito que os Principes da sua mesma religiam se conjurassem
contra ella, dando socuros aos que foram subditos do Empera-
dor

dor seu Pay , para adespojarem dos seus Filhos.

I P A L I A. Nas cias 31. de Outubro.

ACorte continua a sua residencia em Portici, onde Suas Magestades logram perfeita saude, e se divertem na caça, e na pesca. Quarta feira se celebrou com grande solemnidade o cumprimento de annos da Rainha Catholica a que concorreram todas as pelloas de distinção de hum , e outro sexo. O Embaixador Turco , e o Cavaleiro Mayo , que FIRey manda por seu Enviado extraordinario á Corte de Constantino-pla para cultivar a boa amizade com o Sultam , se fizeram á vela a 18. do corrente em dous navios mercantís , guarnecidos de alguma artelharia. O Cavaleiro Mayo leva consideraveis presentes para S. Alteza , e entre outras couisas duas soberbas papeleiras , e hum grande serviço de porcelana de Saxonia com guarniçoens de ouro. No dia seguinte ao da sua partida se acharam menos 6. ou 7. Mouros cativos de algans Senhores da Corte : e como se tem frustrado toda a diligencia , que se fez por descubrilos, se prezume , que a comitiva do Embaixador Turco lhes deu o caza-n para escaparem por mar , e assim se mandou partir no mesmo dia hum Correyo para Constantinopla por via de Brindisi , e de Ragazzo.

A Corte recebe frequentemente Correjos de Hespanha, cujos despachos dam motivo a varias conferencias. Ordinariamente se prezume serem concernentes ao embarque das Tropas , que se deve fazer em Barcelona , e se diz terem destinadas á Italia. Nam se sabe , que partido tornará a nosla Corte; poém dizem , que o ultimo , que chegou , e veyo 3. dias mais tarde , que ordinariamente a nain obriga a fazer mudança nas tuas pacificas disposições. Deferindo S. Mag. ás repetidas instancias do Ministro de Hollanda , concedeu a permissam para que todos os subditos da Republica poslam extrahir trigo destes Reynos para outros Paizes.

Como os Judeos , que se tem estabelecido neste Reyno , estam alojados indiferentemente por varios bairros desta Cidade , o que dá occasiāni a algumas dezordens , se tem resolvido decretar-lhes hum bairro particular , onde poderám edificar synagoga , e viver com toda a liberdade na sua Religiao.

Florença 3. de Novembro.

DEPOIS que as Tropas Austriacas se fuzeram em marcha para Tirol , a mayor parte das que tinha a Corte de Napolis mandado para Orbitello , e mais Praças do Estado

do prefidios, se tornáram a embarcar para o seu Paiz, nam ficando nellas mais que as guarniçoens ordinarias; o que tem restitu-hido a este Paiz a tranquilidade, q havia perdido, com o receyo de huma invasam. Entende-se que respeitando-se á transacçam, que se fez dos Ducados de *Lorena*, e *Bar*, por este Paiz, quer França sustentallo livre das emprezas dos inimigos da Rainha. Porém sem embargo dislo se continua a tocar o tambor, por ordem do Gram Duque, para levantar alguns Regimentos novos, assim de Infantaria, como de Cavalaria, para suprir a falta das Tropas Austriacas, que daqui se tiráram. Tem Sua Alteza Real já nomeado os Coroneis, e entre elles a *Pandolfini*, que já partiu para *Pescia* a fazer a revista do seu Regimento. Vê-se com admiraçam nam estar ainda extinto na Toscana o animo belicozo no grande numero de moços, que pertendem servir nestas novas Tropas. Mandáram-se daqui para Leorne 75. caixas cheyas de armas, e de outras muniçoens. O Ministro de França em *Leorne* faz grandes instancias ao Magistrado da Saude, para que satisfaça ao Patram francez a importancia da sua embarcaçam, que se queimou no tempo da quarentena; porém o Governo nam está de animo de lhe deferir como pede. O Mestre de hum navio Sueco, que chegou ha poucos dias de *Tripoli* a *Leorne*, refere haver naquelle Paiz huma tal raridade de mantimentos, que muitas pessoas morrem de fome.

O Cardeal *Corsini* partiu para *Roma*, onde mandou levantar sobre as portas do seu Palacio as Armas Reaes de Portugal, de cujo Reino he Protector. As cartas, que se recehem daquella Curia de 28. de Outubro dizem q S. Santidade se divertia muito no sítio de *Castelgandolpho*, e que aiuda gostaria mais daquella assistencia, se o nam aflijissem as novas, que se recebem de Alemanha, e as que se receyam receber da parte de Catalunha com a expediçam de Tropas, que se intenta mandar á Italia. Sua Santidade tem feito tudo quanto se poderia esperar de Pay commun, para impedir os projectos formados contra a Caza de Austria. O Conde de *Thun*, Ministro da Rainha de Hungria, e o Embaixador de Venezuela, tem hido varias vezes a *Castelgandolpho*, e teve cada hum a semana passada huma dilatada audiencia de Sua Santidade sobre a perturbaçam, que ameaça o socego da Italia. A do Conde de *Thun* durou mais de cinco quartos de hora. O Conde de *Rovere*, Ministro de Sardenha, tanibem se entreteve largamente com o

595

Papa sobre a mesma matéria, e elle allegrou, que o Rei seu amo estava sempre muy certo de concordar para a perturbação da tranquilidade de Italla. Achistam-se nesta ocasião presentes o Cardeal Alexandre Albani, Protector da Coroa de Sardenha ; e o Cardeal Passioni, e a 26. pela manhã foi S. Santidade falar ao primeiro na sua caza de Campo, e se entreteve com elle algum tempo sobre a mesma materia.

Genová 14. de Novembro.

A Galé, que levou a Corlega o Bispo de Aleria, voltou a 26. do passado a este Porto, e refere o Patram que a amnestia, que se mandou publicar naquella Ilha, nem produziu o efecto, que se pretendia ; porque os habitantes se nam queriam declarar subditos da Republica, nem obrigar-se a lhe guardarem fidelidade por juramento ; nem aceitar todos os artigos do seu novo Regimento, e ainda menos a pagar as taixas, que a Republica lhe pertende impor. Outros avisos daquella Ilha dizem, que alli se logra huma inteira tranquilidades parecendo os habitantes muy satisfeitos da Anarchia em que se acham, nem havendo a Republica feito nenhuma demonstração, que lhe dê ciúme. No mesmo dia 26. chegou aqui hum navio pequeno de guerra Inglez, que surgiu em Leorne depois de haver dado huma volta a toda a Ilha de corsega, sem que se saiba o motivo. Parece, que ao presente dam mais cuidado á Republica as couças de Alemanha, onde tem mais de 20. milhoens de dinheiro emprestado, e se a subversão da Caza de Austria sucede, como se intenta, nos nam fica nenhuma esperança de nos refarcir da perda de quantia tam considerável. Os Generaes Welzegg, e Berneklau, que chegaram ha dias de Leorne em huma barca do Grão Duque de Toscana, partiram a 26. pela posta para Milam, onde ham de receber novas ordens.

As equipagens dos navios, que chegaram estes dias do Poente, referem, que a Esquadra Franceza, que saiu de Toulon, passando à vista de Barcelona, mandará hum maço de cartas ao Governador daquella Cidade, e continuará depois a sua derrota para o Esteiro, havendo sido vista no Golfo de Valença, junto a Monte Coulebrete, e por huma carta de Marselha se tem a noticia de haver partido de Barcelona a 3. do corrente a Flota de Hespanha, composta de 200 navios de transporte, uns, que alli se haviam ajuntado, estavam a meyo soldo, e outros que havia deixado em Port

celona a Esquadra Franceza de Toulon, escoltados por 5. navios da guerra ; e que traz abordo 15. para 100. homens, e que havendo-lhe sobrevindo huma tempestade, que nem podia aguentar no Mar, arribára a Marselha; mas que pondor-se o vento favoravel no dia seguinte se tornára a fazer á vela, e dizem que virá a dezembrar em hum dos Portos dos Presídios na Costa de Toscana.

Milan. 8. de Novembro.

Além das Tropas, que vieram da Toscana, e continuaram a sua marcha por Mantua, para seguir em a destrata do Tirol, se tem feito alguns deslizamentos das destas guarnições, para se hirem ajuntar com elles, das quaes dizem, que huma parte vai direita ao Tirol, e que a outra se embarcará no Pô para dezembrar em Trieste, e caminhar em direitura a Presburgo. Agora chegou hum Expresso do Príncipe de Saxonie Hildburghausen, que confórme se alegura apressa muito a marcha das Tropas destinadas para o Tirol; porém como o nosso Governador tem recebido novas certas, de que os Hespanhóes intentam fazer huma invasão neste Paiz, para cujo efeito tem juntado em Barcelona hum grande numero de Tropas com hum considerável trem de Artilharia; e prevenindo-se contra a falta de mantimentos, que poderiam achar na Italia, os trazem em muita quantidade, e se nam poderá dilatar muito a sua expedição, se resolveu mandar hum Expresso a Presburgo a representar o prejuizo, que poderá fazer á defensão destes Estados o mandar-se retirar delles as Tropas para Alemanha, pedindo também novas instruções ao Conselho de guerra, do que deve obrar em semelhante o currencia.

Veneza 10. de Novembro.

As cartas, que recebemos de Constantinopla pela via de Spalatro nos aleguram, que os Turcos se acham embarracados com a nova guerra dos Persas, a qual lhes dá tanto cuidado, que para poder aplicar as suas forças contra hum inimigo tam formidavel, se ajustáram com o Imperador da Russia, negaram o socorro, que os Suecos lhe pediam, e mandaram entregar ao Ministro da República 8. bolças por satisfaçam de huma peca, que hum dos Corsários de Dalsigno nos tinham feito em hum dos Portos da Morea.

Ponderarão-se no Senado hum destes dias as propostas, que foram feitas da parte da Rainha de Hungria com a occasião das Tropas, que S. Mag. manda passar da Italia ao Tirol. Di-

zem, que esta Princeza antes de tomar esta reſoluçam mereceu protecção do Papa, e de El Rey de Sardenha, os Estados, que posseu na Lombardia, e na Toscana, obligando-se estas duas Potências a defendelos, no caso que chegassem a ser atacados por qualquer Potência. Dizem, que estas novas propostas á República incluem as mesmas circunstâncias, e que estas sam as que tem produzido avoz de huma aliança feita entre o Papa, a Rainha de Hungria, El Rey de Sardenha, e o Duque de Modena, mas ignora-se se o Senado tem tomado esta resoluçam. O Duque de Modena tem já aumentado 2 U. homens aos 7 U. que já tinha, entrando neste numero douis Batalhoens de Esguizaros. Entende-se contudo, que a República não desejando na sua vizinhança Principe mais poderoso, se resolve râ a sustentar o presente Governo de Milam, a cujo fim tem entrado em negociaçam com as Cortes de Roma, e Turin, e já Sabado partiu para esta ultima o Cavaleiro Foscarini, e se espera aqui brevemente outro Embaixador de S. Mag. Sardintense.

Por carta de Verona escrita antehontem sabemos, que 5 Regimentos Austriacos, que hiam da Lombardia, e Toscana, passaram por aquelle Territorio, e entraram no de Tirol pelo caminho de Campara; e que deviam passar ainda outros, que juntos fariam o numero de 15 U. homens huns de Cavalaria, outros de Infantaria; e que o Principe de Saxonie Hildburghausen, que ha de mandar estas Tropas, se acha em Modena aprestando a marcha dos ultimos.

A L E M A N H A.

Viena 11. de Novembro.

Toda a Nobreza, e pessoas de distinção, que se tinham retirado desta Cidade com o receyo do sitio, se vam restituindo pouco a pouco a suas casas, depois que os inimigos sahiram da Austria baixa, e pela mesma razam vai huma parte da guarnição da Cidade alojar-se nos arrebaides della, onde se assignaram já quartéis para o Regimento de Warfden, que aqui está, e ha hum belissimo Corpo de Infantaria. Hinnem se mandou outro Regimento da nossa guarnição para Stockerau, para guardar o grande armazém que alli se tem formado, e que terá brevemente mais consideravel, por haver ordenado a Correia, que se leve para aquelle sitio toda a forragem, e víveres que escapou ao Paiz aos inimigos. As Ordenanças se meteram antehontem a entrar na guarda no Paço, e entraram também já hoje em outros postos. Os inimigos sahiram totalmente da

Austria

Austríaca, e na saída só conservam Lintz, e Ens, onde deixaram a artelharia grossa. O Coronel Trenck com o seu Corpo de Panduros, sustentado das noivas faicas, de avançou até junto a Ens, e tomou aos inimigos 6. barescos carregados de torrijens, e bagajens. Os Huilares, que os perseguiam na sua retirada, mataram muitos, e fizeram hum bom numero de prisioneiros. Os dous Regimentos de Dragoens, que comandava o Conde Carlos Palfi para observar os seus movimentos, se avançaram até *Santo Hipolito*, e continuaram em costear o Danubio para tomar algum posto na *Austria alta*, aonde só tem algumas guarnições pequenas. Os Regimentos de Molck, e de Waldeck partiram a 6. para o Exercito do Conde de Neupergr levando cada hum 6. peças de Campanha. Por muita q seja a diligencia, q fazem os Hungaros para formarem os Regimentos q prometéram dar á Rainha, nam tem ainda mais q 15 U. homens prontos a seguir o Gram Duque Con-Regente, os quaes estam já montados, e armados, e chegarám brevemente a Presburgo, onde já tem chegado hum grande numero de padeiros, para lhes cozerem o pão de muniçam; porém o Gram Duque vendo quanto importa apressa, nam quiz esperar a sua chegada, e partiu a 4. pelas 8. horas da manhan para o Exercito. A Rainha sua Esposa o acompanhou até *Mariantbal*, donde S. Magestade voltou de tarde, e se vejo alojar no Palacio do Arcebispo Primaz situado dentro na Cidade, onde determina residir em quanto o Inverno durar. O Conde de Kinsky, Gram Chanceler do Reyno de Bohemia, o Conde de Logi, e Mons. de Kaunengieser, Conselheiros intimos pelo dito Reyno, e Mons. Toussain, Secretario do Cabinet, seguiráram S. Alteza Real ao Exercito, donde o Conde de Logi voltou a 7. para trazer à Rainha a noticia de haver S. Alteza Real chegado felizmente ao Exercito, de que he Comandante o Conde de Neupergr. Mons. Vincent, que tem a incumbencia dos negocios de França, passou desta Cidade para Presburgo, onde intenta residir em obliquancia das ordens; que recebeu esta semana da sua Corte por hum Expresso.

Campo do Exercito Austríaco em Prating. 9. de Novembro.

O Exercito depois de haver feito alto dous dias junto a Olmutz, caheça da Moravia, para dar descanso ás Tropas, se tornou a rôm em marcha no primeiro de Novembro, formando em 6. colunas; a primeira vejo acampar em Mescritz, as outras se acantonáram tambem, a fin de que os Soldados pu-

dessem refazer-se, do que lhes era necessario, para começarem de novo a Campanha.

A 2. marchou a primeira coluna, e foi acampar a *Eybenschitz*, e as outras cinco fizeram huma boa marcha, para ficarem sempre na mesma distancia da primeira. A 3. chegou a *Wemislitz*, onde fizeram alto a quatro. Neste dia chegaram á vizinhança do Exercito as equipagens de Campanha do Gram Duque de Toscana. Soube-se tambem a entrega de *Neiss* pelo Capitam *S. Remy* do Regimento de *Stranberg*, que o Comandante mandou ao General Conde de *Neuperg* para saber o caminho, que devia tomar com a guarnição. A 5. chegaram ao Exercito no sitio de *Faispis* o Gram Duque de Toscana, e o Principe Carlos, e se metêram na coluna, que marchava por aquella parte, donde Suas Altezas Reaes vieram ao Quartel General de *Frating*, onde hoje se acha o Exercito. Entendia-se, que o Gram Duque viria com hum Corpo de Tropas Hungaras, mas dizem, que estas chegaram ainda a tempo, ou que operaram separadamente pela parte da Austria alta, no mesmo tempo, que o Principe de *Hildburghausen*, começar pela banda do *Tirol*. O Principe de *Lobkowitz* devia chegar hoje a *Iglau*, para ter a comodidade de se poderem unir os dous Exercitos; porém matidou-selhe huma nova ordem, para fazer alto em *Brod*, para onde segundo as apariencias dirigiremos a nosla marcha, tanto que se estabelecerem no caminho os armazens necessarios para a subsistencia das Tropas; é nisto se acham ao presente ocupados os Comissarios do Exercito, discorrendo sobre esta materia com os Deputados dos Estados do Paiz, pela dificuldade, que ha de os achar, porque se entende, que o Exercito de Baviera hade levar tudo, o que houver de mantimentos nas terras, por onde fizer o seu transito. Quando este Exercito partiu de *Olmutz*, onde recebemos hum bom numero de reclutas, constava de 27U346. homens de Infantaria, e de 17U040. de Cavalo. O do Principe de *Lobkowitz* constará de mais de 15U. combatentes. A 25. de Outubro vejo o Principe *Leopoldo de Anhalt-Dessau* falar com o Feld Marechal Conde de *Neuperg*, e no melino dia tornou a ir falar com El Rey de Prussia, o qual o nomeou por Comandante de hum Corpo de 10U. homens, que manda a Bohemia.

Ratisbona 16. de Novembro.

Nam se tem aqui nova alguma do Exercito do Eleitor de *Baviera*, nem das Tropas Francezas, que entraram em *Bohemia*, sem embargo de estarmos aqui quasi ás portas daquele Reyno. Dizem, que El Rey de Prussia tem mandado huma ordem aos seus Ministros, residentes nas Cortes Estrangeiras, com data de 4. d'este mez, para que declarem, que as vozes que tem corrido de huma paz particular f. ita entre Sua Magestade, e a Rainha de Hungria, nam tem fundamento aigum. O Marquez de *Fuvelon*, Embaixador de França em Hollanda, deu tambem hum memorial aos Estados Geraes, queixando-se de que se haja publicado no seu Paiz o Tratado, que se diz ser feito entre Sua Magestade Christianissima, e o Eleitor de Baviera, feito em 18. de Mayo d'este anno, e a-tificado em 8. de Junho, que contem varios artigos, que diz serem malignamente fabricados, principalmente no que toca ás conquistas, assim no Paiz Baixo, como no Imperio, para falar a entender, que a uniam destas duas Potencias tem por objecto o aumento do poder de França; o que Sua Magestade tem por hum escrito elcandalozo, e contrario ás suas intençoes, dezejando, que S. A. P. o mandem suprimir, e prohibam, que se reimprima outra vez.

Francfort 19. de Novembro.

O Conde de *Montijo*, Embaixador del Rey Catholico, fez antehontem a sua entrada publica nesta Cidade, e honrem hum magnitico fogo de artificio sobre o Rio *Meno*, no qual mandou fabricar hum grande edificio, á maneira de Anfíatro, para comodidade dos Cavalheiros, e Damas, que o foram ver; e hoje deu hum soberbo jantar a mais de 300. pessoas, em contemplaçam do nome da Rainha Catholica sua ama, por ter dia dedicado a Santa Isabel, e hade acabar este festejo com hum grande baile, fazendo iluminar o Anfíatro que fez, e o seu Palacio com 50U lampioens, e 10U. archotes, segundo publicam os seus criados. O Marechal de *Bellile*, que partiu ha dias para o Exercito de *Bohemia*, dizem, que fez o seu caminho por Dresden para falar a El Rey de Polonia. Chegaram já aqui o Conde *Ingelheim*, Grande Conego de *Trevres*, e *Liege*. primeiro Embaixador do Eleitor de *Treveres*, e o Conde de *Loff*, hum dos Embaixadores Eleitoraes de *Saxonia*. O Eleitor de *Baviera* se acha já convalecido do accidente que teve. Amanhau se hade fazer a primeira conferencia

cia solemne para a Eleição do novo Imperador.

Dusseldorf 19. de Novembro.

O Marechal de Maillebois, General das Tropas de França, chegou aqui a 14. de tarde. Entendia-se, que tomaria o seu alojamento no Palacio Eleitoral, onde hoje assiste o Governador do Estado de Berghen; porém vai estabelecer o seu quartel em Oerdingen, como se tinha determinado ao principio; e Sua Excelencia depois de haver jantado em casa do Conde de Sehasberg, Gram Chanceler dos Ducados de Juliers, e Berguen, partiu para o seu quartel General, e á manhan parte para Westphalia a visitar os quartéis, que as suas Tropas tomáram em Muster Paderborn, e Osnabrück. Nesta ultima Praça se acham desde 13. deste mez 3U. e tantos centos de homens de Tropas Francezas debaixo do comandamento do Tenente General Conde de Lauterec. De Hanover se sabe, que sobre o aviso, que se recebeu de se haverem metido tantas Tropas nesta ultima Praça (que fica nas Fronteiras do Eleitorado Hanoveriano) se mandaram reforçar consideravelmente os destacamentos, que guardam os postos da raya, particularmente os Bialiados de Lachenertze Polle Objen, e Grohnde, por serem os mais expostos; e as Tropas se tem repartido de maneira, que em menos de 48. horas se podem ajuntar na fronteira, no caço, que seja necessário hum Corpo de 15. para 18U. homens. Em todo aquelle Eleitorado se continuam as levas, e as preparações de guerra, e se enchem os armazéns de toda a sorte de insumos, e munições em tanta abundância, que possam fornecer a subsistência a hum Exército de 50U. homens.

P O R T U G A L.

Lisboa 21. de Novembro.

N A quarta feira 13. do corrente foi a Rainha nossa Senhora visitar a Ermida de N. Senhora do Monte do Carmo, sita na rua Formosa desta Cidade, onde se achava o Laaspere.

Na quinta foi com a Princesa nossa Senhora, a Senhora Princesa da Beira, e as Senhoras Infantes, a divertir-se na Real Fazenda de Alcantara na caça dos coelhos, e ali concorreram também o Príncipe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro.

Na sexta feira foram as mesmas Senhoras á Igreja do Espírito Santo dos Padres da Congregação do Oratório, por ser o ultimo dia do oitavário da Conceição de Nossa Senhora, e

no Sabado foi Sua Magestade á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das necessidades.

Escreve-se do Reyno do Algarve , haver feito a sua entada publica na Cidade de Faro a 21. do mez passado o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor D. Ignacio de Santa Thereza Arcebispo que foi de Goa , Primaz da India Oriental, e Bispo daqueile Reyno , com grande solenimidade , e luzimento , sahindo a Cavalcata da Capela de S. Lujz até a do Carmo , onde a Camera , e o Cabido esperáram a Sua Excelencia , e alli se vestiu de Pontifical , sendo seu caudatario D. Francisco Xavier de Alencastro , filho de D. Rodrigo de Alencastro , e dalli prosseguiu até a Sé , estando armadas as ruas por onde passou , e bordadas com duas alas de Soldados , e com alguns arcos , que se erigiram com grande custo , e boa idéa com varias emprezas , Epigramas , e Poesias na lingua Latina , e vulgar . Fizeram-se varias descargas , assim da Infanteria , e Milicias , como dos navios , que se achavam no porto Portuguezes , Ingлезes , e Irlandeses , que todos estavam embandeirados , e cheyos de flanulas , e galhardetes .

Faleceu na Villa de Estremoz a 9. do Corrente em idade de anno e meyo , hum filho de D. Valco da Camera , Gentilhomem da Camera do Serenissimo Senhor Infante D. Francisco.

Sabiu impresso o primeiro tomo da Biblioteca Lusitana, Historia, Critica, e Cronologica, na qual se compribende a noticia dos Autores Portuguezes , e das obras que compuzeram desde o tempo da promulgacām da Ley da graça até o presente, composta por Diogo Barboja Machado Abade da Igreja de Santo Adriani de Clever, e Academico do numero da Academia Real da Historia in folio. Vende-se na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, e na loja de Manoel da Conceiçam na rua direita do Loreto.

O Suplemento da Historia Chronologica dos Papas , que novamente sabiu á luz em 2. tomos de 1.2. se vendem separados, ou juntos com a mesma Historia Chronologica, em casa de Joam Bautista Lerzo ; na loja do Francez Jozé Reyzend , ás portas de Santa Catharina; e na loja de Pedro Antonio Caldas por detrás da Magdalena.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREALEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 52.

603

GAZETA

DE

LIS BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 28. de Dezembro de 1741.

R U S S I A.
Petrisburgo 8. de Novembro.



O R hum Expresso despachado de Constantinopla recebeu o Embaixador do Sultam, que aqui reside, a ratificaçam da ultima convençam, feita entre o General Romanzow, e os Ministros da Corte Ottomana, em que se confirma, e efectua o Tratado concluido em Belgrado. O Embaixador da Persia teve a 24. do mes passado huma audiencia particular da

Gram Duqueza Regente, e lhe entregou segunda carta da parte do Schach Nadir, seu amo. Este Ministro vem encarregado de renovar os Tratados antigos, que havia entre a Russia, e a Persia, e de ajustar huma aliança entre as mesmas Potencias para garantia, e defensa reciproca dos douos Imperios, e sob esta materia tem já tido diversas conferencias com o Conde de Osterman. A voz, que havia corrido de huma Batalha muy debati-

Fft

batida entre os Perſas, e alguns Póvos, que se tinham revoltado no *Daghestan*, he contraditada pelo mesmo Embaixador, que só convém, em que o *Schach* se pôz com o seu Exercito sobre as montanhas daquelle Paiz, donde pertendeu reduzir à obediencia os rebeldes, no que tem achado mais dificuldades, do que lhe parecia. Refere o mesmo Embaixador, que *Tamás Kouli Khan*, ou *Schach Nadir*; he hum homem extraordinariamente corpulento, mas bem proporcionado, com hum espirito muy vivo, e muy emprendedor, que tem a voz tam forte, que ainda sem gritar se ouve a 300. paſlos de distancia, quando fala alto: q medita sempre projectos grandes, e os poem em execuçā, logo em resolvendo, q lhe convém seguiſos; e que procura muito ter em seu serviço Oficiaes Europeos para exercitar as suas Tropas; porque determina reduzilas á mesma regularidade, que se pratica na Europa.

Recebeu-se da Finlandia o Diario seguinte do nosso Exercito.

„ A 11. de Outubro abalou o General *Keith* do Campo de „ *Uxpe*, e marchou 14. *Werſtes*, que fazem 3. leguas, e msya, „ para ir ocupar o de *Kerſtela*.

„ A 12. se assignáram a todos os Generaes os postos, em „ que devem comandar.

„ A 13. se destacou hum Official com 12. Dragoens, e „ outros tantos Huſſares, e Koffakos para fazerem huma en- „ trada no Paiz inimigo. Deram-se no mesmo dia as ordens ne- „ cessarias para huma forrajem geral.

„ A 14. se formou huma brigada de 150. homens tirados „ de cada Regimento, e dos Huſſares, e Koffakos; e se deu „ o comandamento della ao Coronel *Karkettel* com ordem „ de cobrir os forraiadores, e mandar huma partida de 40. Dra- „ goens, e 100. Koffakos para entrarem a roubar no Paiz ini- „ migo, e fazer prezioneiros, a fim de se saber o ſtado em que „ se achava o Exercito contrario. No mesmo dia partiu para „ Petri burgo hum destacamento dos Regimentos de *Tue-* „ ria

„ , e de *Archangel*, para alli tomarem quarteis de Inverno.

„ A 15. se recebeu hum Expresso do Coronel *Karkettel* „ com aviso de haver achado huma grande quantidade de tor- „ rajens, que os inimigos tinham junto, e que determinava „ conduzilas ao Exercito.

„ A 16. voltou telizmente ao Campo o Coronel *Karkettel* „ com a forrajem, que achou no Paiz inimigo; e referiu, que

,, a partida ; que havia mandado a fazer a depredação do Paiz ,,, inimigo , voltára ao Campo depois de haver arruinado mais ,,, de 50. Povoaçãoens ; trazendo consigo huma grande quanti- ,,, dade de carneiros , e de boys ; mas Icm haver visto os inimi- ,,, gos , nem ouvido noticia da situação em que se achavam .

,, A 17. chegou ao Exercito o General de Batalha *Lacy* ,,, filho do Feld Marechal deste nome , e tomou posse de huma ,,, brigada composta do Regimento de Dragoens de *Wyburgo* ; ,,, e dos dous Regimentos de Infantaria da *Narva* , e *Siberia* . ,,, Os Regimentos de *Rostow* , e de *Wilikolck* partiram para *Wy- burgo* a 18. e para substituir a sua falta se mandou ir para o ,,, campo hum destacamento de mil homens da guarnição da ,,, mesma Praça .

,, A 19. se fez huma nova forrajem geral de toda a Cava- ,,, laria do Exercito com a escolta de 600. homens de Infante- ,,, ria , e 300. de cavalo , aos quaes se deu huma peça de arte- ,,, lharia de Campanha , para com ella se fazer sinal aos forra- ,,, jadores , quando fosse necessário ; parecendo esta prevenção ,,, mais necessária , por se haver recebido aviso , que os inim- ,,, gos estavam em movimento determinando passar a Ribeira ,,, *Moxa* para entrarem no nosso território .

,, A 20. se pôz em marcha o Regimento da *Ingria* pelo ,,, caminho de *Wyburgo* , para hir tomar quartéis de Inverno . ,,, Fez-se hum destacamento de Dragoens do Regimento de ,,, *Jomburgo* , e de huma Tropa de Kossakos para ir reforçar ,,, o que temos nas vizinhanças de *Kexholm* , e cobrir melhor ,,, aquella fronteira .

,, A 21. nam houve nada considerável .

,, A 22. se soube por hum dezertor , que o Exercito ini- ,,, migo se tinha separado : que o General *Leuwenbaupt* ficára ,,, em *Friderichsham* com 4. Regimentos de Infantaria , e ,,, dous de Dragoens , e que o resto do Exercito marchára para ,,, *Kimisch* á ordem de dous Generaes .

,, A 23. se soube , que junto á Igreja de S. Pedro aparecera ,,, hum Corpo de mil Suecos , e alli estava fabricando huma ,,, ponte sobre a Ribeira *Moxa* . Logo se deu parte desta nova ,,, ao Comandante do Destacamento , que está postado em ,,, *Kexholm* , com ordem para estar prevenido , e ao mesmo ,,, tempo se tomáram as medidas convenientes para estar pron- ,,, to a tudo , o que possa suceder .

,, A 24. se recebeu aviso de *Kexholm* , que havendo en- ,,, trado

, trado no Paiz inimigo a 14. o Coronel Sebxckow com os
 , Koslakos do *Tanais*, e 40. Dragoens fizeram huma invasam
 , no interior delle, depois de haver arruinado hum grande nu-
 , mero de lugares desde *Izmy* até *Redijerwy*, e deste até á
 , vista da Igreja de S. Pedro, taqueando tudo o que nelles ha-
 , via, voltára trazendo dous Dragoens Suecos prezioneiros.

Hontem enviou a Corte ordens á *Ukrania*, e a outras Pro-
 vincias do Imperio para mandar partir varios Regimentos para
 a Livonia, onde se determinam ajuntar neste Inverno numero-
 zas forças, assim para as empregar na Primavera proxima contra
 a Suecia, como para as mandar em socorro da Rainha de Hun-
 gria, e a outras partes segundo as circunstancias o pedirem.

Chegou hum Expresso da Finlandia, e depois se espalhou
 a voz, que o Exercito Sueco vem em plena marcha para execu-
 tar, legundo dize.n, algum designio consideravel.

S U E C I A.

Stockholmo 14. de Novembro.

A Campanha do mar está já acabada. As naus grossas da
 Armada se tem recolhido ao Porto de *Carlscroon*, e as
 fragatas entraram também, tanto que for mais vhem. nte o frio.
 O General Conde de *Lewenbaup* seguindo o exemplo dos Rus-
 sianos; tem começado a mandar as suas Tropas a quarteis de In-
 verno, e que todo o Exército ficasse separado, antes que se aca-
 basse este mez; poi ém agora se diz, q achando-se o nosso Exerci-
 to consideravelmente reforçado pelas Tropas, que de tempos em
 tempos lhe tem hidido ordenára a Corte ao General *Lewenbaup*
 fizesse as dispoziçõens necessarias para se pôr em marcha, e ic
 avançar para a fronteira da Russia, intentando S. Mag. que se fa-
 ça ainda neste Inverno alguma empreza.

A semana passada se mandaram para *Finlandia* 300. Arti-
 lheiros, e Bombardeiros, e se continua a mandar Tropas, e
 muniçõens; e algumas das galés del Rey, que vieram da Costa
 da Finlandia, onde andavam cruzando, para a Bahia desta Ci-
 dade, tornaram brevemente a fazerse à vela comboyando os navios
 de transporte, que as conduzem. A Corte recebe de tempos
 em tempos Expressos de *Finlandia*, mas nam se publica nada
 do que contém os seus despachos.

A 9. do corrente recobeu hum Expresso de *Pariz*, que
 dizem haver trazido algumas de grande importancia.

Nomeou S. Mag. para Generaes de batalha os Coronéis
Gabriel Cronstedt, e *Daniel Zonder*, declarando tambem ao
 primei-

primeiro por director das fortificações; e partiram com os primeiros transportes, que se hão de aproveitar da favorável estação, que contra o costume do nosso clima estamos logrando, achando-se ainda abertas as águas, para se continuar a navegação. Tem-se prohibido por ordem de Sua Magestade depois do sucesso de Wilmanstrandia, que nenhum Official superior, ou subalterno, assim do Exército, como da Armada possa escrever nenhuma notícia das operações, que se fizerem, aos seus amigos, ou conhecidos, alem do que o Feld Marechal, ou o Almirante escreverem á Corte. O Conde de Ekeblad, que Sua Magestade tem nomeado para ir por seu Embaixador, e Plenipotenciário á Corte del Rey Cathólico, partirá brevemente para Madrid. Mons. Wibiornson, Director da Chancelaria Real, partirá também brevemente para Londres, com a incumbência de Secretário da Embaixada de Sua Magestade. O General Budenbroeck foi transferido a esta Corte para dar conta da inacção, com que ficou no seu Campo, no tempo em que os Russos atacaram ao General Wrangel em Wilmanstrandia; porém nam se fala, do que lhe tem sucedido.

A guerra nam ocupa de tal sorte o cuidado da Corte, que nam continue a tomar as medidas convenientes para fazer florescer as manufacturas do Paiz. Sahiram vários Decretos reaes, pelos quaes se proíbe a entrada dos panos de linho, dos panos, e estofos de lan, e de seda, fabricados fóra do Reyno. Também se defenderá brevemente a entrada de certa especie de alicar estrangeiro; porque os g. engenhos de refinar, que se estableceram em Norkoepping, vam tendo hum tal suceso, que tem feito abater muito o preço deste genero.

P O L O N I A.

Varsovia 17. de Novembro.

Depois que a confederação projectada se abafou com tanta felicidade no seu berço, se acha inteiramente restabelecida a tranquilidade pública no Paiz. El Rey retira huma parte das Tropas Eleitoraes, que tem neste Reyno, e entre outras o Corpo dos Caçadores. Dizem também, que se forma hum Corpo de Ulanos, para servirem a Sua Magestade, mas nam he mui certo.

A Cidade de Dantzick publicou hum Edicto a 10. do corrente, pelo qual proíbe a entrada no seu porto a qualquer navio de hum, ou outro partido, que entrarem com peças, que

mutuamente fizerem ; ordenando que nam só se nam poderám vender as suas cargas , nem parte dellas , mas nem ainda os taes navios possem ser admitidos para se evitarem os inconvenientes , e perturbaçoens , que do contrario poderám resultar á Cidade.

Os avisos da fronteira da Russia de 22.º do mez passado dizem , q̄ o Governador de *Kiovia* tem posto guardas em todas as estradas , q̄ vam para a Cidade , com ordem de nam deixarem passar ninguem , excepto as pessoas , que levam trigo deste Reyno . Ignoram-se os motivos , e as idéas desta proibiçam . Os que se tem recebido de *Finlandia* dizem , que ainda que o Exercito Sueco se compunha de 40U. combatentes no fim do mez passado , o General *Levwenbaupt* nam achára conveniente emprender nada neste anno ; e que se os Russianos houvessem querido fazelo , nam poderiam . por estar tam adiantada a Estação ; e que os Koslakos , e Husares Russianos tem feito muitas entradas no Paiz com bom suceso , levando tudo quanto acháram de mantimentos nos Lugares situados nas fronteiras , e muitas leguas ao arredor .

D I N A M A R C A.

Copenague 18.º de Novembro.

EL Rey fez a 6.º do corrente em *Friedensburgo* à revista de hum Corpo de Milicias , que agora se formou de novo , o qual consiste em 16U. homens todos escolhidos , e ficou muy satisfeito . Antehontem chegáram Suas Magestades com toda a Corte da sua Real caza do Campo de *Fridericburgo* , para fazerem a sua residencia neste Inverno no Castelo de Christianburgo , para o q̄ se tinham feito nelle grandes preparaçoens . Faz-se huma aumentaçam consideravel de Milicias no Reyno ; para o que só os ditritos de *Fridericburgo* , e *Croneburgo* , dam pela sua parte 1600. homens de reclutas . Os Cabos das Tropas regulares tiveram ordem para terem os seus corpos completos no principio do mez de Março , e no mesmo tempo deve estar a armada pronta a fazer-se á vela . O Ministro da Gran Bretanha , e da Russia fazem todas as diligencias possiveis por persuadir a EI Rey , que entre nos interiores das suas Cortes . A mayor parte das nossas naus de *Islandia* se acham já de volta da sua viagem , e tem lançado ferro na Bahia desta Cidade .

De *Eljeneur* se avisa haverem duas naus de guerra Suecas trazido aquella Bahia hum navio Hollandez , que hia de

Amsterdam para *Riga'*, estando sobre ferro em hum Porto de Dinamarca ; e como o Residente de Hollanda se queixou, se tem ordenado , que a nau ficará no mesmo ancoradouro em que se acha, até se decidir o negocio ; porém os Suecos conservam entretanto nelle huma guarda de 4. Soldados , e o tem sempre a tiro de canham. Outras duas naus de guerra Suecas , e huma fragata passáram hontem pela altura deste Porto , vindo do mar do Norte para *Carlescroon*.

H U N G R I A.

Presburgo 18. de Novembre.

A Rainha encomendando o bom suceso das suas Armas ao Deos dos Exercitos implorou a sua bençam com as preces , que 3. dias sucessivos mandou fazer nas Igrejas delta Cidade , e a 16. huma procissam solemne de Ladinhas publicas , que S. Magestade acompanhou a pé com todos os Officiaes da sua caza , e todos os Cidadaõs , e assim visitou todas as Igrejas da Cidade. Para o mesmo fim ordenou tambem preces de 40. horas, a que se deu já principio na Cathedral , e se iram continuando sucessivamente pelas mais Igrejas. Como por todas as noticias sabemos , que os inimigos nam só largaram a Austria baixa , mas tambem a superior , onde só confervam as duas Cidades de *Lintz* , e de *Ens* , se acabou o susto , que tinham dado as aparencias do sitio de Vienna. Muitos Criados da Rainha voltam outra vez para aquella Cipade, para onde tambem passará a Chancelaria a 28. do corrente, ficando aqui a de Hungria , e a das Provincias dependentes do mesmo Reyno , as quaes se ficarão conservando na mesma forma , que se resolveu na ultima Dieta , e a Corte irá fazer tambem ali a sua residencia no mez proximo.

A 15. se recebeu hum Expresso com o aviso de huma ventajem , que alcançaram as nossas Tropas das de Baviera , junto a *Neubaus*. O Corpo de Tropas Hungaras , que se compoem de 12U. homens , e se ajuntou em *Odenburga* , se pôz em marcha para passar o Danubio , e será reforçado com as Tropas Alemanas , que ali estam aquarteladas , e por 10U. Croatos , que vem em plena marcha pela *Stiria*. Depois que todas estiverem unidas, comporão hum bom Exercito , que será comandado pelo Feld Marechal Conde de *Keuernbullen* , o qual (dizem) que depois de retomar as duas Praças , que os inimigos tem na Austria superior, entrará a fazer a guerra nos Estados de Baviera.

BOHEMIA.

Praga 16. de Novembro.

Esta Cidade se acha abundantemente provida de tudo, o que ha necesario para entreter os inimigos, no caso, que a cheguem a sitiá. Os Cidadãos estam resolutos a se defendem até a ultima extremidade. O Governador teve ordem para ter as portas fechadas, tapar com pedra, e cal as que forem menos fortes, e nam deixar entrar, nem sahir pessoa alguma, que nam seja conhecida. A guarnição, e as ordenanças, começaram a 5. a entrar de guarda nos postos, que lhes foram assignados. Os Regimentos de Hussares, de *Czacki*, e de *Pestwarmingai*, que vem do Exercito do Conde de Neuperg, passáram por esta Cidade, para se irem ajuntar com o do Príncipe de *Lobkowitz*.

Antehontem se soube, que apareceram algumas partidas dos inimigos nas vizinhanças della Cidade. Hontem chegaram ás nossas guardas hum official Francez, e outro Bavar, que disseram, dezejavam falar ao nosso Comandante. Foram levados a sua caza com os olhos tapados, e depois de haverem exposto a comissão, que levavam, os reconduziram fóra da Cidade com a mesma cautela. Nun transpirou nada do negocio, a que vieram, nem aqui se sabe nada, do que se passa fóra dos nossos muros; porque a ordem, que se deu para termos fechadas as portas, foi prevençam para que os inimigos nam intimidem aos moradores com sucessos fabulosos, ou a nam dividam em facções, ganhando-os com manifestos fantásticos, e com promessas iluzorias.

Campo Austriaco em Zlabing na Bohemia 16. de Novembro.

AS 6. colunas, em que este Exercito se dividiu a 28. de Outubro, tiveram ordem para sahirem dos quarteis de acantonamento, em que as puzeram, e marcharem para este campo de Zlabing, onde se hade fazer a resenha geral. No dia 13. perto da noite encontrou huma Tropa de 200. Hussares junto a Neuhaus hum grosso de Tropas inimigas. Entretiveram-se algum tempo com ellas, em escaramuças até q havendo-os carregado os nossos com todo o vigor, depois de haverem passado alguns á espada, obrigáram os outros a se retirarem á Cidade; onde reforçados já com hum Corpo de Koslakos, entráram também em seu seguimento os nossos Hussares; e os foram perseguido até o Castelo, onde se recolheram em numero de 400. homens. Ocupáram os Croatos, e Hussares todas as entradas

do Castelo, e logo mandaram intimar ao Comandante, que se rendesse. Houve varias idas, e vindas, sobre as condicōens, mas em fim se rendeu prezoneiro de guerra com toda a sua gente, que fazia o numero de 322. homens a saber 60. Dragões, 60. Courassas, e o resto Hussares, e Soldados infantes; havendo ficado mortos no conflito 292. nam havendo nós perdido mais que 72. e com esta occasiā tornaram a cobrar a sua liberdade, a Condeça de *Czernin*, a quem este Castelo pertence, e o Conde de *Kayserstein*, Comislario geral de guerra, aos quaes os inimigos tinham suprendido, e feito prezoneiros. Como os Officiaes Bavaros, que os nossos Hussares fizeram prezoneiros nos dous, ou tres primeiros choques, q̄ tiveram dia, que o General Bavaro Conde de *Thoring* havia partido de *Konigsegg* com hum Corpo de 12U. homens para patiar tambem a *Neubauß*, se mandou logo este aviso ao General *Berlichingen*.

O Gram Duque de Toscana acompanhado do Principe Carlos de Lorena seu irmão, e do Conde de *Kinski*, Chanceler da Corte de Bohemia, se meteu em huma das colunas do nosso Exercito a 5. do mez, no lugar de *Jaispitz*, onde logo chegou o Conde de *Neuperg*, que se achava em *Olmutz*. Tomaram-se as medidas, para que o Exercito seja abundantemente provido das couzas necessarias. Na marcha, que se fez para este campo se destacaram os Regimentos de *Caroli*, *Spleni*, *Gibilani*, e *Desoffi*, para fazerem a vanguarda, e observarem os movimentos dos inimigos. O Principe de *Lobkowitz* chegou com o Corpo das Tropas do seu comando ás fronteiras de Bohemia da parte da Moravia, onde teve ordem para esperar este Exercito. Tem chegado os Regimentos de *Molck*, e *Waldeck*, e se esperam ainda muitos de varias partes.

A L E M A N H A.

Vienna 18. de Novembro.

A 15. do corrente passou por esta Cidade hum Expresso, que vinha do nosso Exercito, e passou a Presburg com a seguinte noticia. O General *Nadasti*, que o Gram Duque destacou a 10. com 4. Regimentos de Hussares, teve a fortuna de desfazer hum corpo de Tropas inimigas, que encontraou nas fronteiras de Bohemia, onde com huma pequena perda da nossa parte passou á espada 400. e fez outros tantos preziosos.

A primeira divizam das Tropas, que se levantaram na Hungria

Hungria , consiste em 21 U622. homens , que se pôrâm logo em marcha. Nam se fala já no *Ban*, e *Arriere-Ban* de Hungria , tendo-se por mais conveniente rezervar este ultimo remedio para outro mal mais perigoso , que o presente ; mas sempre a Nobreza tem ordem para montar a cavalo na Primavera proxima. Estas Tropas Hungaras como se julgam defencelarias na Bohemia pelas forças , com que alli se acha já a Rainha , marcharão para a fronteira da Austria á ordem do General *Kevenbuler* , para que unidas com as que vem da Lombardia , façam huma vigorosa invazam na Baviera , o que nam será dificil , porq segundo se diz formáram hum Exercito de 50 . para 60 U. homens , contando os Regimentos novos , que se fizeram , e as Tropas velhas , que se mandam vir de Hungria. Formainse já na Austria grandes armazens para a sua subsistencia , e se tem comprado para o mesmo fim na Hungria muitos mil boys. Os seis barcos , que as nossas saicas tomáram aos inimigos , carregados de mantimentos , foram conduzidos parte aqui , parte a *Stockerau*.

O Coronel *Menzel* , que entrou na noite de 22. do mez passado no Campo dos Francezes em *Santo Hipolito* , atacou na noite seguinte o dos Bavaros em *Mauteren* , e nam fez nelle menos danno , que no primeiro. Na noite desse 29. para 30. tornou a entrar segunda vez no Campo dos Francezes entre *Santo Hipolito* , e *Vichofon* , e depois de haver passado á espadada , ou feito prezeioncio tudo , o que lhe apareceu diante na sua passagem , se reriou a hum monte , onde os inimigos nam acharam conveniente atacalo ; e no numero dos prizoneiros , que fez esta noite , além de alguns officiaes de menor patente , foi hum o Marquez de *Tavannes* Ajudante de Campo General do Eleitor de Baviera. Duas horas depois da meya noite levantaram os Francezes o Campo de *Santo Hipolito* , e com tanta precipitaçam , que nam puzeram fogo aos seus armazens , tendo já preparado tudo para o fazer.

Colonia 28. de Novembro.

Alguns avisos de *Bohemia* dizem , que o Eleitor de Baviera ajuntou o seu Exercito com o de França a 14. do corrente , e que a 16. chegára Sua Alteza Eleitoral à vista de *Praga* , que logo mandará intimar ao General , que governa aquela Cidade , que se rendesse , ao que respondeu , que se havia

havia de defender até a ultima extremidade : Que no dia seguinte começára o Eleitor a bater a Cidade. De *Ratisbonna* se escreve , com carta de 23. correr alli a voz , que a Cidade se tinha rendido ; porém sem embargo de tudo , o que se diz os Correyos continuam a ir , e vir como ordinariamente ; e ante-hontem se receberam aqui cartas , que dizem , que depois da voz , que tinha corrido a 14. que as Tropas de Baviera , e de França tinham aparecido nas suas vizinhanças , se nam tinha visto nem sabido mais dellas , nem também havia nenhuma noticia das Prussianas , e Saxonicas , que dizem haverem entrado na Bohemia. Algumas cartas de Francfort referem , que a Eleição do Emperador fica deferida para o mez de Março , ou Abril , e que o partido da Rainha de Hungria se acha tam melhorado depois da convençam , que ajustou com El Rey de Prussia , que o Marechal de Belleile pedira á sua Corte hum reforço de 500. homens.

P O R T U G A L. *Lisboa 28. de Dezembro.*

NO Domingo 17. do corrente cumpriu 7. annos a Senhora Princeza da Beira , e com esta occasiam se aliviou o luto , que a Corte trazia pelo falecimento do Senhor Emperador Carlos VI. Toda a Nobreza , e Ministros beijaram a mam à Suas Mageirades , e Altezas , e os Ministros Estrangeiros fizeram os seus cumprimentos costumados.

A 21. se divertiram no exercicio da caça no sitio de Alcantara , o Principe nosso Senhor , e o Senhor Infante D. Pedro , e neste dia teve o mesmo divertimento no sitio de Queluz o Serenissimo Senhor Infante D. Francisco , matando muita caça miuda.

Na segunda feira 18. se celebráram os despozorios de Luiz Guedes de Miranda , e Mendonça , filho unico de Joam Guedes de Miranda , e Mendonça , senhor das Villas de Murça , Donachama , e Agoarevez , e Comendador da Cabeça de Vide , e Alterpedrozo na Ordem de Aviz , e de sua mulher a Senhora D. Francisca de Noronha , com a Senhora D. Magdalena Mascarenhas , filha do Ilustrissimo , e Excellentissimo Senhor D. Joam Xavier Mascarenhas terceiro Marquez de Fronteira , e quarto Conde da Torre , e da Ilustrissima , e Excellentissima Senhora D. Elena Jozefa de Alencastrio. Fez a função de os

rece-

receber Nuno da Silva Telles, do Conselho Geral do Santo Oficio, Reitor que foi da Universidade de Coimbra.

Faleceu na noite de Sabado 16. do corrente no Lugar de Sacavem Anna da Silva, natural da Freguezia de Nossa Senhora dos Olivaes, em idade de 115. annos; havendo nacido em Janeiro de 1626. Foi casada duas vezes, de que teve muitos filhos, e deixou bastante descendencia. Nunca foi sangrada, nem tomou remedio purgativo. Ha dous annos, que foi a pé visitar a Imagem milagrosa do Senhor Jesus da Pedra, e voltou no mesmo modo. Conservava a memoria tam feliz, que referia tudo quanto sucedeu no dia da Aclamaçam do Senhor Rey D. Joam o IV. em Lisboa, onde entam se achava. Serviu 25. annos aos pobres por sua devoçam no Hospital de Sacavem com grande zelo, caridade, e amor de Deus. Foi sepultada na Igreja de Nossa Senhora da Purificaçam do mesmo Lugar.

Sabiu impresso o primeiro tomo da Biblioteca Lusitana, Historica, Critica, e Chronologica, na qual se comprehende a noticia dos Autores Portuguezes, e das obras que compuzeram desde o tempo da promulgaçam da Ley da graça até o presente, composta por Diogo Barbosa Machado, Abade da Igreja de Santo Adriam de Clever, e Academico do numero da Academia Real da Historia, in folio. Vende-se na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, e na loja de Manoel da Conceiçam na rua direita do Loreto.

Sabiu bum livro impresso em Londres, que se intitula Theorica verdadeira das marés conforme á Philosophia do Cavalhero Izanc Neuston, composto pelo Doutor Jacob de Castro Sarmento do Real Colegio dos Medicos de Londres. Vende-se na loja de Guilherme Diniz na Cordoaria Velba, aonde se vendem as Gazetas.

Divertimento de Estudiosos, ou nova Compilaçam de bons ditos, e factos mornos, politicos, e graciosos; em dous tomos de oitavo. Acharse-ham em casa de Joam Bautista Lerzo na rua larga de Sam Roque, e na de Jozé Reyzend ás portas de Santa Catharina, e na de Joaquim Gilberto Salgado ás portas de Santo Antam.